

ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA 2025



Sede da A2000



Associação 2000 de Apoio ao
Desenvolvimento – A2000

Rua S. João Bosco nº 478

5030-346 Poiães

Peso da Régua

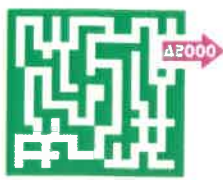
Tel.: 254 822 046

a2000@a2000.pt



www.a2000.pt





ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

RELATÓRIO E CONTAS

- 2025 -

ÍNDICE

PREFÁCIO	4
CAPÍTULO 1 - CLIENTES E SERVIÇOS	8
1º OBJETIVO ESTRATÉGICO	8
NOTAS EXPLICATIVAS – 1º OBJETIVO	8
2º OBJETIVO ESTRATÉGICO	9
NOTAS EXPLICATIVAS – 2º OBJETIVO	9
3º OBJETIVO ESTRATÉGICO	9
NOTAS EXPLICATIVAS – 3º OBJETIVO	10
5. INDICADORES E RESULTADOS ESPERADOS PARA “CLIENTES E SERVIÇOS”	11
5.1 SERVIÇOS FORMATIVOS	11
5.2 SERVIÇOS NÃO FORMATIVOS	13
CAPÍTULO 2 - APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	20
1º OBJETIVO ESTRATÉGICO	20
NOTAS EXPLICATIVAS DO 1º OBJETIVO – MELHORIA CONTÍNUA	20
2º OBJETIVO ESTRATÉGICO	20
NOTAS EXPLICATIVAS DO 2º OBJETIVO - COLABORADORES	21
3º OBJETIVO ESTRATÉGICO	22
NOTAS EXPLICATIVAS DO 3º OBJETIVO – RECURSOS FÍSICOS	22
4º OBJETIVO ESTRATÉGICO	23
NOTAS EXPLICATIVAS - 4º OBJETIVO	23
5º OBJETIVO ESTRATÉGICO	23
NOTAS EXPLICATIVAS DO 5º OBJETIVO – DIVULGAÇÃO	23
5. INDICADORES E RESULTADOS ESPERADOS PARA A APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	24
CAPÍTULO 3 - GESTÃO ESTRATÉGICA	27
1º OBJETIVO ESTRATÉGICO	27
NOTAS EXPLICATIVAS - 1º OBJETIVO	27
2º OBJETIVO ESTRATÉGICO	27
NOTAS EXPLICATIVAS – NOVOS SERVIÇOS	28
NOTAS EXPLICATIVAS – GESTÃO FINANCEIRA	29
3º OBJETIVO ESTRATÉGICO	29
REFORÇAR AS MEDIDAS E METODOLOGIAS DE TRABALHO RESPEITADORAS DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	29
NOTAS EXPLICATIVAS - 3º OBJETIVO	29

4º OBJETIVO ESTRATÉGICO	30
INTERVIR/COLABORAR EM DIFERENTES ORGANISMOS COMUNITÁRIOS/NACIONAIS PARA REIVINDICAR A IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS E/OU COMPORTAMENTOS MAIS INCLUSIVOS	30
NOTAS EXPLICATIVAS - 4º OBJETIVO	30
3. INDICADORES E RESULTADOS ESPERADOS PARA A GESTÃO ESTRATÉGICA	30
4. CONTAS DO ANO DE 2025	33
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	34
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2025	35
DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DE FUNDOS PATRIMONIAIS	36
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	38
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	39
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	39
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	39
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	40
3.1 BASES DE APRESENTAÇÃO.....	40
3.2 POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO	41
4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	43
5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	43
6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	45
7. INVENTÁRIOS	47
8. RÉDITO.....	47
9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	47
10. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO.....	48
11. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO.....	53
12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.....	53
13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS.....	53
14. OUTRAS INFORMAÇÕES.....	54
14.1 INVESTIMENTOS FINANCEIROS	54
14.2 CLIENTES E UTENTES.....	55
14.3 OUTROS CRÉDITOS A RECEBER.....	55
14.4 DIFERIMENTOS.....	55
14.5 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS.....	56
14.6 FUNDOS PATRIMONIAIS	56
14.7 FORNECEDORES	57



ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

RELATÓRIO E CONTAS

- 2025 -

14.8	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	57
14.9	OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	58
14.10	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	58
14.11	OUTROS RENDIMENTOS.....	59
14.12	OUTROS GASTOS.....	59
14.13	RESULTADOS FINANCEIROS	59
14.14	ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO.....	60
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS.....		61
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL.....		62

PREFÁCIO

O Relatório e Contas de 2025, reúne a informação de avaliação dos indicadores expressos no Programa de Ação e Orçamento para 2025. Este, foi elaborado e aprovado em novembro de 2024, tendo por enquadramento o Plano Estratégico 2024-2027, seus objetivos, suas metas e indicadores.

O Sistema de Gestão da Qualidade da A2000 assenta nos normativos das 2 certificações obtidas pela A2000 - DGERT (Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho); EQUASS (European Quality Assurance for Social Services) - e este documento segue um padrão organizativo que apresenta as várias componentes organizacionais associadas aos princípios do sistema de qualidade EQUASS, tal como se apresenta no esquema abaixo:

MAPA ESTRATÉGICO	PRINCÍPIOS EQUASS envolvidos
1. Clientes e Serviços	Direitos Parcerias Participação Abordagem Centrada na Pessoa Abrangência
2. Aprendizagem e Desenvolvimento	Recursos Humanos Orientação para os Resultados Melhoria Contínua
3. Gestão Estratégica	Liderança Ética

Este esquema revela que o desempenho organizacional se enquadrou em três vertentes, apresentadas por esta ordem porque facilita o descritivo, o qual resumidamente se caracteriza da seguinte forma:

1. CLIENTES E SERVIÇOS

O modelo de certificação de qualidade EQUASS coloca no centro o CLIENTE e todos os serviços e recursos utilizados surgem para responder e superar as necessidades do cliente, por isso, neste documento, as duas vertentes CLIENTES e SERVIÇOS são apresentadas em conjunto, uma vez que, sendo os serviços de foro social, o cliente é a peça fundamental e inseparável da sua prestação.

A vertente **CLIENTES** refere-se ao indivíduo como um todo, com foco principal na satisfação das suas necessidades identificadas. A organização procura oferecer a melhor resposta para gerar valor, seja através da inclusão ou de outros aspetos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida.

Por outro lado, a vertente **SERVIÇOS** abrange os processos internos e a sua melhoria contínua, assegurando respostas cada vez mais eficientes e eficazes na satisfação dos clientes.

Enquanto IPSS, a A2000 tem como objetivo atender às necessidades e expectativas dos clientes, proporcionando-lhes benefícios concretos. Ao mesmo tempo, os clientes desempenham um papel essencial no desenvolvimento dos serviços, contribuindo ativamente com o seu feedback e participação. Face a esta interdependência, as duas vertentes são abordadas juntamente, neste Relatório e Contas, o qual compila as taxas de execução e resultados dos objetivos previstos no Programa de Ação e Orçamento, distribuídos, respetivamente, por serviço, como a seguir se descreve:

1.1 SERVIÇOS FORMATIVOS

- a) **Formação Profissional - Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade** - decorreram 2 projetos em simultâneo (POISE-03-4215-FSE-000028 e PESSOAS-FSE+-01554900) em 8 locais: Peso da Régua (sede da A2000), Baião, Resende, Chaves, Tabuaço, Armamar, Carrazeda de Ansiães e Valpaços.

No seu conjunto, os serviços formativos envolveram:

- 190 formandos;
- 15322 horas de formação ministradas;
- um volume executado de 166591, nos 2 projetos.

1.2 SERVIÇOS NÃO FORMATIVOS

- a) **Intervenção Precoce na Infância (IPI)**: o Acordo de Cooperação com a Segurança Social é para 30 crianças dos 0 aos 6 anos de idade, mas, durante o ano, os técnicos da A2000 tiveram a gestão de caso de 45 crianças e seus familiares e participaram com os restantes elementos da ELI no serviço prestado às crianças de 4 concelhos (Peso da Régua, Mesão Frio, Sta. Marta de Penaguião e Mondim de Basto).
- b) **Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social (CAARPD)**: é uma resposta social, com Acordo de Cooperação para 75 pessoas, envolveu duas modalidades - "Atendimento e Acompanhamento" e "Reabilitação Social" - e abrangeu 81 pessoas.
- c) **Centro de Recursos para a Inclusão Profissional (CRIP)**: envolveu 3 Medidas do IIEFP e abrangeu 189 pessoas, num total de 240 intervenções, das quais terminaram 147.
- d) **Espaços de Convívio (EC)**: envolveu os Espaços de Convívio em cinco freguesias do concelho de Sta. Marta de Penaguião (Fontes, Sever, União de Freguesias de Louredo e Fornelos, União de Freguesias de Lobrigos e Sanhoane, Alvações do Corgo); uma freguesia do concelho de Peso da Régua (União de Freguesias de Galafura e Covelinhas) e uma do concelho de Lamego (União de Parada de Bispo e Valdigem), com ações diversas, para 107 idosos.
- e) **Centro de Recursos para a Inclusão (Ministério da Educação)**: abrangeu 6 Agrupamentos de Escolas, dos concelhos de Peso da Régua, Sta. Marta de Penaguião, Murça, Tabuaço, Sta. Marinha do Zêzere e Mesão Frio, abrangendo um total de 99 crianças.
- f) **Programa de Financiamento a Projetos do Instituto Nacional para a Reabilitação (INR)** que envolveu 3 projetos - "Bolas Inclusivas", "Alerta para a Empregabilidade" e "Desafia-te a Incluir" - os quais envolveram 4 concelhos - Peso da Régua (Poiães), Murça, Armamar e Tabuaço - tendo envolvido 30 clientes e 85 participantes com deficiência nas atividades dos 3 projetos.

- g) **Prémio Caixa Social** e Portugal Inovação Social que financiam o Projeto Oportunidade D'Ouro dirigido a 16 pessoas com problemas de saúde mental.
- h) **Novas respostas iniciadas a 2 de dezembro, neste mês:** os dois Lares Residenciais (LR), as duas Residências de Autonomização e Inclusão (RAI) e o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) abrangeram 32 clientes

Em resumo, em 2025, os vários serviços da A2000 foram frequentados por 779 pessoas.

2. APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Esta vertente reúne tudo o que diz respeito aos recursos humanos, físicos, tecnológicos e competências necessários ao desenvolvimento dos serviços, bem como atende a toda a informação resultante do funcionamento da organização. A compilação e análise de todos estes inputs proporciona sempre uma aprendizagem que proporcionará uma oportunidade de mudança e/ou inovação, potenciada pelo benchmarking/benchlearning que esteja a decorrer.

Este capítulo compila os resultados alcançados ao nível da participação, satisfação e desempenho dos stakeholders (clientes diretos, significativos, colaboradores, voluntários, parceiros, fornecedores e financiadores) de todos os serviços. Assim:

- a) Ao nível dos **parceiros**, colaboraram com a A2000 134 destes 25 foram estratégicos.
- b) Em termos de **colaboradores**, durante o ano de 2025, colaboraram **129 pessoas**: 86 pessoas com Contrato de trabalho; 14 em regime de Prestação de Serviços (Formadores e Terapeutas); 29 pessoas com Medidas ativas de emprego do IEFP (9 CEI e CEI+; 10 Estágios Profissionais +Talentos; 1 Estágio de Inserção; 1 Estágio Iniciar; 6 Medidas +Inclusão; 2 Medidas +Ativação).
A 31 de dezembro permaneciam **93 pessoas**: 75 com Contrato de Trabalho; 7 em regime de Prestação de Serviços e 11 em Medidas Ativas de Emprego (1 CEI+; 2 Estágios Profissionais + Talentos; 1 Estágio Iniciar; 6 Medidas +Inclusão; 1 Medida +Ativação).
- c) Quanto a **fornecedores**, a A2000 envolveu 54, alguns transitaram dos anos anteriores, porém em dezembro apenas permaneciam 46.
Dos 54 fornecedores, 30 (transitados e do corrente ano) submeteram-se a procedimentos de contratação pública via plataforma eletrónica de contratação pública; os restantes fornecedores foram contratados ao abrigo do Ajuste Direto - Regime Simplificado do Código dos Contratos públicos.
- d) Quanto aos **"Recursos Físicos"** manteve-se a sede em Peso da Régua - Poiães e 8 polos existentes nos concelhos de Baião (aumentou mais uma sala), Resende, Armamar, Tabuaço, Murça, Chaves, Carraceda de Ansiães e, iniciou-se formação profissional em Valpaços.
- e) Terminaram em julho as obras no edifício principal da sede, ao abrigo do **projeto PARES 3.0** (Programa Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª Geração) para instalação de 2 Lares Residenciais (LR), 1 Centro Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e 2 Residências de Autonomização e Inclusão (RAI); posteriormente procedeu-se à aquisição do mobiliário previsto, ao recrutamento e seleção de pessoal e em dezembro deu-se início às respostas sociais.
- f) Foram aprovadas 8 candidaturas: 3 pelo INR; 1 pelo Portugal Inovação Social; 1 pelo Plano de Recuperação e Resiliência; 2 pelo Fundo de Sustentabilidade do Six Senses - Douro Valley (uma

efetuada em 2024 e outra em 2025 que ainda foi aprovada em dezembro/25); uma pelo IEFP para constituição de um Centro de Recursos para a Qualificação e o Emprego.

3. GESTÃO ESTRATÉGICA

Esta vertente engloba todos os aspetos que garantem a saúde financeira e de sustentabilidade da entidade. Neste ano de 2025, manteve-se a instabilidade da conjuntura económico-política e manteve-se o endividamento da A2000 à Fundação Salesianos advinda da aquisição da sede e o endividamento à banca resultante das obras de requalificação cofinanciadas pelo PARES 3.0; portanto manteve-se a preocupação financeira que exigiu foco na implementação de estratégias que assegurassem a “saúde” financeira da A2000.

A A2000, na prossecução da sua Missão, além de se confrontar com as questões financeiras, também se manteve a preocupação com as exigências da qualidade dos serviços, para manter a satisfação dos clientes e restantes stakeholders, pelo que, viu aprovada a renovação da certificação EQUASS.

Neste capítulo os Financiadores tiveram um papel primordial, pelo que ficam aqui expresso os **Financiadores Principais**: Fundo Social Europeu (FSE) e o Estado Português (IEFP; ISS; ME; INR; PIS) e Fundação Caixa Social da CGD. Mas, localmente, a A2000 teve financiadores importantes, seja a nível monetário seja a nível logístico, a saber: o Município de Peso da Régua; o Município de Sta. Marta de Penaguião; o Município de Armamar; o Município de Tabuaço; o Município de Murça, o Município de Mesão Frio; Município de Alijó; Município de Carrazeda de Ansiães; Município de Resende; Município de Baião; e ainda as seguintes Freguesias: União de Freguesias Galafura e Covelinhas; Associação Cultural, Social, Desportiva e Recreativa de Galafura; União de Freguesias de Lobrigos (S. Miguel, S. João e Sanhoane); União de Freguesias de Louredo e Fornelos; Freguesia de Fontes; Freguesia de Sever; Freguesia de Alvações do Corgo; União de Freguesias de Parada do Bispo e Valdigem.

Outros Financiadores: 72 doadores do mês e mais de 376 outros doadores (empresas, entidades, autarquias e particulares).

4. CONTAS

A última parte deste documento apresenta a análise das Contas de toda a atividade da A2000, à data de 31 de dezembro de 2025.

Em suma, estes 4 capítulos, cujo descritivo se apresenta a seguir, reúnem os resultados obtidos, relativamente a todos os indicadores estabelecidos no Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2025, de acordo com os 12 objetivos estratégicos definidos no Plano Estratégico.

CAPÍTULO 1 - CLIENTES E SERVIÇOS

1º Objetivo Estratégico

- Prestar serviços centrados no cliente, respeitando os seus direitos, autodeterminação qualidade e percurso de vida.

Neste ano de 2025 pretendia-se:

- Utilizar metodologias participativas que criem a oportunidade de reforçar a autodeterminação, o exercício da cidadania, o aumento de qualidade de vida e a inclusão – **CONCRETIZADO**.

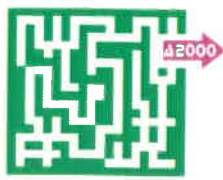
Notas explicativas – 1º Objetivo

Em 2025, deu-se continuidade aos seguintes serviços/projetos:

- Formação Profissional (FP) que envolveu dois projetos: um iniciado em 2023 e concluído em 2025 (PO ISE-03-4215-FSE-000028, adiante designado como **Proj. 028**), e outro iniciado em 2024 que transitou para 2025 (PESSOAS-FSE+-01554900, adiante designado como **Proj. 900**);
- Centro de Atendimento, Acompanhamento, Reabilitação Social de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade (CAARPD);
- Intervenção Precoce na Infância (IPI);
- Espaços de Convívio (EC);
- Centro de Recursos para a Inclusão Profissional (CRIP);
- Centro de Recursos para a Inclusão (CRI do Ministério da Educação);
- Projeto Oportunidade D'Ouro;
- Conclusão das obras financiadas pelo programa PARES 3.0 (5 respostas sociais);
- Conclusão do projeto cofinanciado pelo PRR – Eficiência Energética em Edifícios de Serviços - para Instalação de Painéis Fotovoltaicos e Substituição de Luminárias no Pavilhão da A2000.

E ainda, resultado de candidaturas anteriores, iniciaram-se os seguintes serviços/projetos:

- **Formação Profissional** – em 2025 o projeto de Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade (PCDI) expandiu um curso para Valpaços;
- **Três projetos cofinanciados pelo INR:** “Bolas Inclusivas”, “Alerta para a Empregabilidade” e “Desafia-te a Incluir” – os quais envolveram 6 concelhos – Armamar, Tabuaço, Peso da Régua (Poiães) e Murça - tendo abrangido 30 clientes e 85 participantes com deficiência nas atividades desportivas.
- **O projeto Oportunidade D'Ouro**, dirigido a pessoas com doença mental, cofinanciado pelo Prémio Caixa Social da CGD e iniciado em 2024, obteve financiamento pelo Programa Regional do Norte 2021-2027 (NORTE 2030) - Portugal Inovação Social, a partir de janeiro/2025.



ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

RELATÓRIO E CONTAS

- 2025 -

NOTA: apesar da candidatura ao PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) para a construção de uma ERPI (Estrutura Residencial Para Idosos) ter sido aprovada em 2025, não foi implementada, pois os prazos estabelecidos para a construção, segundo os profissionais do ramo, não eram suficientes, havendo forte risco de não serem cumpridos implicando um endividamento financeiro grave, pelo que se optou por desistir.

2º Objetivo Estratégico

- Implementar metodologias de intervenção inovadoras com o envolvimento dos stakeholders (este objetivo é transversal a todos os serviços)

Neste ano de 2025 pretendia-se:

- Criar momentos regulares para os clientes, colaboradores e parceiros, ou seus representantes, participarem e avaliarem o decurso das ações de modo a introduzir melhorias e inovações nos serviços – **CONCRETIZADO**
- Estabelecer com entidades congêneres intercâmbios entre clientes para fomentar a autodeterminação e inclusão – **CONCRETIZADO**
- Ministrando formação interna aos colaboradores para implementação de novas abordagens e/ou aprofundamento de técnicas já implementadas – **CONCRETIZADO**

Notas explicativas – 2º Objetivo

Este objetivo visa a promoção da participação e Empowerment, o que ocorreu através de:

- Participação dos clientes/significativos, a qual se efetivou através da participação na elaboração dos PIs e nas avaliações de satisfação dos stakeholders.
- Projetos de Desporto promovidos pela A2000 e pelas participações dos seus clientes em encontros desportivos da ANDDI, bem como através dos Encontros de Formandos promovidos pela Formem, que proporcionaram oportunidades para os clientes colocarem em prática a sua autodeterminação.
- Formação interna ministrada internamente e da autorização dos pedidos de formação expressos pelos colaboradores.

3º Objetivo Estratégico

- Partilhar com as entidades da comunidade os princípios da inclusão, envolvendo-as e atribuindo-lhes um papel ativo neste processo.

Neste ano de 2025 pretendia-se:

- Estabelecer parcerias com objetivos claramente definidos (de cooperação e estratégicos), cujo impacto seja significativo nos serviços, na qualidade de vida e no processo de inclusão dos clientes - **CONCRETIZADO**
- Promover ações de sensibilização às entidades com o objetivo de as munir de conhecimento que quebre estereótipos e as esclareça, tornando-as mais inclusivas - **CONCRETIZADO**

Notas explicativas – 3º Objetivo

Este objetivo visa o esclarecimento e o envolvimento da comunidade nos processos de inclusão, o que ocorreu através de:

- Maior envolvimento dos parceiros existentes (os parceiros estratégicos existentes melhoraram algumas das condições financeiras oferecidas) e participam mais ativamente nas ações inclusivas (por ex.º o Município de Armamar implementou um Balcão de Inclusão)
- Criação de novas parcerias estratégicas (por ex.º: a expansão da formação para Valpaços que envolveu dois fortes parceiros: Município e APPACDM de Valpaços).
- Novas parcerias funcionais no tecido empresarial, as quais vão sendo sensibilizadas para a diferença pelos técnicos da A2000 e pelos clientes.
- Projetos na área da sensibilização para os Direitos, este ano para o direito à Vida Independente, através do cofinanciamento do INR.

Em suma, ao nível das Parcerias, como todos os serviços da A2000 beneficiaram de parcerias a diferentes níveis: Financiamento; Transportes; Instalações; Experiências de trabalho; Uso de equipamentos específicos (piscinas, gimnodesportivos, auditórios, museus, bibliotecas, etc.). Há parceiros que estão com a A2000 há muitos anos e há parceiros que vão variando de ano para ano, conforme as necessidades de cada serviço. Assim, em 2025, por serviço ocorreu o seguinte:

- ✓ **Formação Profissional:** estabeleceram-se 56 parcerias funcionais para prosseguimento da formação em contexto de trabalho, das quais 19 foram novas parcerias neste serviço.
- ✓ **CRIP:** estabeleceram-se 61 parcerias, das quais 4 com novas entidades que facilitaram a intervenção da A2000, de forma a esta responder mais eficazmente, aos cidadãos com deficiência e incapacidade.
- ✓ **CAARPD:** transitaram as 7 parcerias mais importantes para responder às pessoas com deficiência de modo adequado.
- ✓ **Espaços de Convívio:** mantiveram-se 8 parcerias transitados do ano anterior.
- ✓ **CRI (ME):** manteve a parceria com 6 Agrupamentos de Escolas: de Peso da Régua, Sta. Marta de Penaguião, Mesão Frio, Sta. Marinha do Zêzere, Tabuaço e Murça
- ✓ **IPI:** manteve as parcerias com os Ministérios de Saúde, da Educação e Segurança Social.
- ✓ **Projeto Oportunidade D'Ouro:** iniciaram-se 9 parcerias.
- ✓ **Projetos do INR:** foram abrangidos pelas parcerias existentes com os Municípios de Armamar, Murça Tabuaço e Peso da Régua.

- ✓ Como previsto no Programa de Ação, algumas equipas promoveram iniciativas dirigidas aos seus parceiros, para os informar sobre as problemáticas de cada serviço e sensibilizá-los para uma participação social mais ativa na defesa dos direitos das pessoas com deficiência: o projeto “Desafia-te a incluir” trabalhou este aspeto em 4 concelhos; a Formação Profissional também abordou este assunto no acompanhamento dos formandos em posto de trabalho. Desta forma exerceu-se uma atitude mais pedagógica junto dos parceiros e comunidade, criando um maior envolvimento e participação dos parceiros no processo de inclusão.

Em suma, estabeleceram-se 153 acordos de parceria (destes 32 foram novos parceiros), porém como alguns parceiros são comuns a vários serviços, envolveram-se 134 entidades.

5. Indicadores e Resultados esperados para “Clientes e Serviços”

Os quadros abaixo apresentam a lista de indicadores definidos no Plano Estratégico e no Manual de Qualidade para a vertente “**Clientes e Serviços**”: seus resultados esperados e concretizados (face às candidaturas aprovadas), os quais foram avaliados por todos os serviços, exceto se não se aplicarem, de acordo com o cariz de cada serviço.

Nos **Serviços Formativos** ocorreu Formação Profissional Inicial que envolveu **duas candidaturas**:

- **Tipologia 3.01 (Proj. 028)**
 - Decorreram 5 cursos de formação inicial, em 5 concelhos concluídos em 2025.
- **Tipologia 4046 (Proj. 900)**
 - Decorreram 12 cursos de formação inicial em 7 concelhos.

5.1 Serviços Formativos

Qualificação de Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade				
Resultado Previsto		Resultado Obtido	Taxa de execução	Notas explicativas
Nº de Formandos (Proj. 028)	44	44	100%	Concretizou-se o previsto.
Nº de Formandos (Proj. 900)	143	146	100%	Foram realizados mais 3 contratos de formação do que os previstos decorrentes de rescisões ocorridas durante o 1º mês de formação. Ou seja, os formandos desistentes foram “substituídos” por outros.

Qualificação de Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade

Indicadores	Taxa prevista	Taxa de execução	Notas explicativas
Taxa de assiduidade dos formandos – Proj. POISE-03-4215-FSE-000028	90%	97,9%	Ocorreram 195 horas de faltas.
Taxa de assiduidade dos formandos – Proj. PESSOAS-FSE+-01554900	90%	98,5%	Ocorreram 4942 horas de faltas.
Taxa de rescisão/desistência do serviço de Formação Profissional - Proj. POISE-03-4215-FSE-000028	<10%	2%	1 desistência - a formanda não concluiu a formação porque estava bastante instável a nível psicológico o que a limitava na execução das tarefas e no cumprimento de regras.
Taxa de certificação dos formandos Proj. POISE-03-4215-FSE-000028	90%	93,2%	Não foram certificados 3 formandos por ultrapassarem o limite de faltas permitido.
Taxa de integração profissional das PCDI que terminaram formação no corrente ano Proj. POISE-03-4215-FSE-000028	75%	51,2%	Dos 43 formandos que concluíram formação 22 formandos ficaram integrados com as seguintes medidas: - 21 CEI+; -1 estágio inserção; Dos 21 formandos que não foram integrados: 5 não quiseram, 2 a entidade apesar da avaliação positiva alegaram não ter capacidade económica para proceder à contratação, os restantes ainda não reuniam as competências necessárias.
Taxa de utilidade/aplicabilidade da formação na vida da PCDI (6 meses após o término)	90%	100%	Todos os formandos que ficaram integrados profissionalmente no final do percurso formativo, responderam positivamente a esta questão.
Taxa de Planos Individuais eficazes – Proj. POISE-03-4215-FSE-000028 (Formação Inicial)	75%	100%	Avaliaram-se 43 Planos de Individuais: - 43 PI's obtiveram um grau de eficácia igual ou superior a 70%. - Definiram-se 256 objetivos e foram cumpridos 239 objetivos.
Taxa de Planos Intervenção eficazes – Proj. PESSOAS-FSE+-01554900 (Formação Inicial)	75%	90%	Avaliaram-se 130 Planos de Intervenção: - 117 PI's obtiveram um grau de eficácia igual ou superior a 70%. - Definiram-se 294 objetivos e foram cumpridos 271 objetivos.
Taxa de aumento de qualidade de vida - POISE-03-4215-FSE-000028 (Formação Inicial)	2%	2,2% (autorrelato) 3,5% (Av. dos técnicos)	A taxa de QV aumentou, sendo maior na avaliação realizada pelos técnicos – perceberam grandes mudanças em alguns formandos.

5.2 Serviços NÃO Formativos

Espaços de Convívio (EC)				
Indicadores	Resultado Previsto	Resultado Obtido	Taxa de execução	Notas explicativas
Nº Clientes	130	107	82%	Em janeiro iniciaram 97 pessoas, durante o ano entraram mais 10.
Nº de Atividades	288	304	105%	Realizaram-se atividades semanais em 6 locais e quinzenais num local. Nunca se faltou em nenhum local, aliás realizaram-se mais atividades do que o previsto, pois alguns grupos participaram nos torneios da INATEL, aos sábados.
Espaços de Convívio (EC)				
Indicadores	Taxa prevista	Taxa de execução	Notas explicativas	
Taxa de assiduidade dos Clientes EC	50%	57,6%	Como a presença não é obrigatória, no PAO não foi colocada uma taxa, pois os participantes gerem as suas presenças de acordo com as suas prioridades.	
Taxa de rescisão/desistência EC	<10%	11,2%	- 12 clientes participaram uma ou duas vezes, os quais foram considerados desistências, por motivos de saúde.	
Taxa de Planos Individuais eficazes EC	75%	92%	Avaliaram-se 85 PI's (dos clientes com mais de 50% de assiduidade), pois não foram avaliados os desistentes (12) e as pessoas que entraram no 2º semestre (10).	
Taxa de aumento de qualidade de vida (QV) dos clientes de EC	2%	0,41%	Relativamente ao ano transato verifica-se um ligeiro aumento da QV. Atendendo às áreas avaliadas, foi no Domínio Físico e no Meio Ambiente que ocorreu um aumento da QV, no Domínio Psicológico e nas Relações Interpessoais correu uma diminuição de 0,17% - enfim são valores pouco significativos, mas a intervenção também é apenas uma vez por semana.	

Centro de Recursos para a Inclusão Profissional (CRIP)				
Resultado Previsto	Resultado Obtido	Taxa de execução	Notas explicativas	
Nº de Clientes aprovados em Plano de Ação	Clientes 180	189	105%	Em 2025 foram atendidas 189 pessoas, o que envolveu 240 intervenções, pois a mesma pessoa pode beneficiar de mais do que uma medida.
Nº de intervenções concluídas	170⁽¹⁾	Concluíram 147 intervenções	86,5%	Financeiramente contabilizam-se as intervenções concluídas e, em 2025, 147 pessoas concluíram as intervenções. Assim, por Medida, concluíram: IAOQE – 61 AC – 30 APC – 56

¹ - O nº de intervenções que viabilizam o serviço CRIP deve ser maior/igual que 170.

Centro de Recursos para a Inclusão Profissional (CRIP)			
Indicadores	Taxa prevista	Taxa de execução	Notas explicativas
Taxa de rescisão/desistência do CRIP	<10%	6%	Num universo de 240 intervenções no CRIP, ocorreram 9 desistências: 3 desistiram de realizar a avaliação, 2 transitaram para formação profissional; 4 não conseguiram cumprir os objetivos propostos a nível do emprego.
Taxa de Planos Individuais eficazes - CRIP	75%	94%	Note-se que, a medida de IAOQE envolve ajudas técnicas, avaliação da capacidade de trabalho ou avaliações para elegibilidade em medidas de emprego e nestes casos não é realizado PI; apenas no caso dos clientes que precisam de orientação na escolha de um percurso é que é definido um PI. Foram avaliados 98 PI's dos clientes que terminaram as ações, dos quais 94% foram eficazes, o que envolveu 126 objetivos e concretizaram-se 119.
Taxa de integração profissional do CRIP – Medida AC	75%	63%	AC – Dos 30 que terminaram a medida, 19 ficaram integrados; e dos que permaneceram na medida, 5 suspenderam para realizar uma medida de emprego no mercado de trabalho.

Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade (CAARPD)				
Resultado Previsto		Resultado Obtido	Taxa de execução	Notas explicativas
Nº de Clientes	75	81	108%	Em simultâneo permaneceram 75 clientes no CAARPD, mas passaram neste serviço 81.
Plano de Atividades	460 (230 dias de atividade * 2 atividades/por dia)	460 Poiares 450 Murça	98,9%	De acordo com o Plano Operacional para 2025, foram previstas 460 atividade. Foram realizadas em Poiares 460 atividades, e em Murça 450 atividades. No total foram promovidas 910 atividades. Foram desenvolvidas as seguintes atividades, em Poiares, durante 2025: - Atividades Funcionais – 15% - Atividades Ocupacionais – 22% - Atividades Socioculturais – 4% - Atividades de desenvolvimento pessoal e social – 41% - Atividades Ludicoterapêuticas – 27% Em Murça, foram desenvolvidas as seguintes atividades: - Atividades Funcionais – 34% - Atividades Ocupacionais – 34% - Atividades Socioculturais – 8% - Atividades de desenvolvimento pessoal e social – 16% - Atividades Ludicoterapêuticas – 8%



ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

RELATÓRIO E CONTAS

- 2025 -

Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade (CAARPD)			
Indicadores	Taxa prevista	Taxa de execução	Notas explicativas
Taxa de assiduidade dos Clientes – CAARPD	80%	86,75%	As faltas prendem-se principalmente com motivos de saúde. No PAO não foi prevista uma taxa, porque a presença não é obrigatória, contudo usamos este indicador para aferir a motivação dos clientes. Em Murça, as comparticipações familiares são assumidas na íntegra pela Câmara Municipal e, talvez por isso os clientes não se importem de faltar (assiduidade de 70,71%).
Taxa de rescisão/desistência do CAARPD	<10%	11%	Rescindiram 7 clientes por motivos diversos e foram substituídos por outros 6 em lista de espera. Motivos: - Falecimento: 3 - Concluíram os objetivos da intervenção: 3 - Integração noutra resposta: 1
Taxa de Planos Individuais eficazes – CAARPD	75%	70%	Os PI's não eficazes, prendem-se principalmente com objetivos comportamentais que não se concretizaram, pois, a mudança comportamental é a mais difícil em adultos. Além disso, são notórias dificuldades motoras com o avançar da idade dos clientes, as quais não se consegue melhorar.
Taxa de aumento de qualidade de vida – CAARPD	2%	15,6%	Sendo o primeiro ano de aplicação da Escala de Qualidade de Vida, constatou-se que os resultados dos clientes são bastante positivos, pelo que apenas uma das áreas se encontra abaixo da média (inclusão Social), pelo que será uma área a trabalhar no próximo ano. 96.8 – 112.4 = aumento de 15,6%

Intervenção Precoce na Infância (IPI)				
Resultado Previsto		Resultado Obtido	Taxa de execução	Notas explicativas
Crianças	30	45	150%	A Acordo de Cooperação prevê 30 crianças/ano e respetivas famílias, mas foi superado, pois ao longo do ano entraram e saíram crianças para o 1º ciclo.
Significativos	30	45	150%	

Intervenção Precoce na Infância (IPI)			
Indicadores	Taxa prevista	Taxa de execução	Notas explicativas
Taxa de Planos Individuais eficazes - IPI	75%	64,4%	Ocorreram várias mudanças na equipa, inclusive houve entrada de crianças advindas de elementos que não são da A2000. Esta descontinuidade impediu a avaliação da eficácia do PI em 6 crianças, pelo que a percentagem é razoável, mas não alcançou a expectativa.

Centro Recursos para a Inclusão (CRI)				
Resultado Previsto		Resultado Obtido	Taxa de execução	Notas explicativas
Nº de Clientes	90	99	110%	Procurou rentabilizar-se os tempos dos técnicos, para poder enquadrar mais crianças, respondendo às solicitações dos Agrupamento.

Centro Recursos para a Inclusão (CRI)				
Resultado Previsto		Resultado Obtido	Taxa de execução	Notas explicativas
Nº de Sessões	3410	3023	88,65%	O CRI prestou serviço de Terapia da Fala, Ocupacional, Psicomotricidade e Psicologia. Os terapeutas da Fala rescindiram contrato em janeiro, e após um interregno, apenas se conseguiu contratar algumas horas de TF, apesar dos esforços de recrutamento. A diferença está nas faltas: 329 faltas de alunos e 58 faltas dos técnicos (11,35%).
Centro Recursos para a Inclusão (CRI)				
Resultado Previsto		Taxa Prevista	Taxa de execução	Notas explicativas
Taxa de Planos Individuais eficazes - CRI		50%	4,2%	Significa que apenas 4 alunos obtiveram um PI com eficácia de 70% ou mais. Os Programas Individuais dos alunos envolveram a definição de 817 objetivos e concretizaram-se 300 (36,7%). Da análise qualitativa, é possível que alguns objetivos sejam demasiado ambiciosos para o aluno e que outros, dado que o terapeuta só intervém uma vez por semana 45min, não tenham continuidade nos restantes contextos educativos, pelo que as intervenções terapêuticas se diluem no tempo.

Projetos Cofinanciados pelo INR				
Resultado Previsto		Resultado Obtido	Taxa de execução	Notas explicativas
Nº de Clientes	115 (65 clientes + 50 participantes com deficiência)	115	100%	O INR financiou 3 Projetos, mas com cortes financeiros significativos, efetuou-se um Pedido de Alteração das datas de início e do nº de participantes.
Nº de dias de Atividade	131	131	100%	Cumpriram-se as datas previstas no Pedido de Alteração.
Projetos Cofinanciados pelo INR				
Resultado Previsto		Resultado Obtido	Taxa de execução	Notas explicativas
Taxa de Planos Individuais eficazes - INR		75%	100%	30 PI's eficazes - definiram-se 136 objetivos e concretizaram-se 133.

Quadro 2 – Indicadores Transversais a todos os serviços

Indicadores Transversais a todos os serviços	Resultado Esperado	Resultado Obtido	Notas Explicativas
TAXAS GLOBAIS (todos os serviços)			
Taxa de participação do cliente/significativo na elaboração do seu Plano Individual	90%	99,12%	Ocorreram 2 respostas do tipo "Pouco Satisfeito", mas predominaram as respostas de "Muito Satisfeito": 72,24%
Taxa de participação do cliente/significativo na avaliação do seu Plano Individual.	90%	99,79%	Ocorreu 1 resposta negativa, mas predominaram as respostas de tipo "Muito satisfeito": 74,24%
Taxa de encaminhamentos efetivados entre serviços com o objetivo de responder mais eficazmente aos clientes que manifestaram esse interesse/necessidade	100%	100%	Transitaram entre serviços 28 pessoas que, mediante o seu perfil e objetivos se considerou ser uma mais valia, essa mudança – as transições ocorreram principalmente entre o Centro de Recursos para a Inclusão Profissional e a Formação Profissional, e o CAARPD e o projeto Oportunidade D'Ouro. Estes 28 clientes representam a totalidade dos clientes que manifestaram esse interesse.
TAXA DE SATISFAÇÃO GLOBAL (todos os serviços)			
Taxa de satisfação dos clientes com o respeito pelo seus direitos, valores e crenças.	90%	100%	Não ocorreram respostas negativas e prevaleceram as respostas de Muito Satisfeito (86%)
Taxa de satisfação de clientes / significativos com as questões de ética	90%	97%	Predominaram as respostas de Muito Satisfeito (72%). As avaliações de Pouco Satisfeito (2%) recaíram sobre condições físicas de alguns espaços fora da sede/ ementas/ transporte dos serviços formativos (serão estabelecidas medidas para melhorar).
Taxa de satisfação quanto ao desenvolvimento de novas competências	90%	99%	Ocorreram três respostas de insatisfação ainda assim predominaram as respostas de Muito Satisfeito (75%).
Taxa de satisfação com o empowerment adquirido	90%	99,55%	Esta taxa envolve 3 questões, onde predominaram as respostas de Muito Satisfeito. Ocorreram 4 respostas negativas na questão "foi capaz de tomar decisões sozinho".
Taxa de satisfação na área da participação	90%	99%	Esta taxa envolve 12 questões, onde predominaram as respostas de Muito Satisfeito (75%). Ocorreram algumas respostas de insatisfação dispersas pelas várias questões, sendo as questões "ganhou mais amigos" e "está mais incluído na comunidade" as que reuniram mais insatisfação.
RECLAMAÇÕES/ SUGESTÕES (todos os serviços)			
Taxa de reclamações dos clientes	0%	0%	Não ocorreram reclamações
Taxa de reclamações dos clientes por violação da confidencialidade	0%	0%	Não ocorreram
Taxa de reclamações relativas às condições de saúde e bem-estar de colaboradores e clientes	0%	0%	Não ocorreram

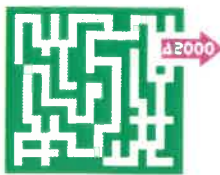


ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

RELATÓRIO E CONTAS

- 2025 -

Indicadores Transversais a todos os serviços	Resultado Esperado	Resultado Obtido	Notas Explicativas
Taxa de satisfação dos stakeholders com a comunicação organizacional	90%	Cientes 99,9% Significativos 95,4% Parceiros 100% Colaboradores 88%	Na generalidade os stakeholders estão satisfeitos com a comunicação organizacional, apenas no questionário dos colaboradores ocorreram 11,4% de respostas de insatisfação.
Nº de não conformidades referidas pelos financiadores e aceites pela A2000	0	0	Não ocorreram não conformidades.
Taxa de respostas às reclamações dentro do prazo	100%	NA	Não ocorreram
Taxa de sugestões de melhoria dos clientes / significativos (face ao total de sugestões do ano)	10%	16,4%	Nenhum cliente/significativo entregou impresso de sugestões, porém na avaliação de satisfação preenchida por 384 clientes e 116 significativos, estes registaram no campo "o que mudaria na A2000" 82 sugestões que vão desde sugestões de atividades/visitas/jogos/aumento dos cursos/aumento do tempo de terapias no CRI, mas também sugestões de mudança de sala (37) - todas dos polos: tamanho da sala - Tabuaço e Murça - e problemas no aquecimento - Resende e Tabuaço). Portanto, relativamente ao total de pessoas que efetuou a avaliação de satisfação (500) ocorreram 82 sugestões.
Taxa de sugestões de melhoria dos parceiros	10%	7,4%	Responderam ao inquérito de avaliação de satisfação 81 parceiros e deixaram 6 sugestões, que apontam no sentido de haver mais iniciativas comunitárias de sensibilização e esclarecimento para a inclusão das pessoas mais vulneráveis.
Taxa de sugestões de melhoria de colaboradores (face ao total de colaboradores no ano)	30%	77,5%	Em 2025, ocorreram 8 sugestões de colaboradores, principalmente relacionadas com o enriquecimento das atividades formativas. Consideraram-se os 40 colaboradores que trabalharam no 1º semestre Na avaliação de satisfação efetuada por 35 colaboradores, surgiram 23 sugestões, maioritariamente anónimas, relativas principalmente à comunicação entre equipas, entre chefias e colaboradores, organização e volume de trabalho, formas de reconhecimento do desempenho. A média de colaboradores (exceto em dezembro) foi de 47 colaboradores, o cálculo do indicador realizou-se com base neste valor.
Taxa de implementação das medidas advindas de sugestões	95%	100%	Todas as sugestões efetuadas no impresso de sugestão foram autorizadas e concretizadas.
Taxa de participação do cliente no planeamento do serviço	10%	41,7%	Realizaram-se 4 Assembleias-Gerais em regime misto (presencial e via Zoom), tendo participado 325 clientes de um total/anual de 779 clientes atendidos (14%). Acresce ainda que, em cada serviço sempre que se inicia alguma nova etapa ou se planeiam as atividades, os clientes são auscultados para poderem manifestar os seus interesses, portanto a este nível a participação é de 100%.



ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

RELATÓRIO E CONTAS

- 2025 -

Indicadores Transversais a todos os serviços	Resultado Esperado	Resultado Obtido	Notas Explicativas
PARCERIAS (todos os serviços)			
Taxa de concretização dos objetivos das parcerias	90%	100%	Os 134 parceiros que colaboraram com os diversos serviços cooperando sob diversas formas, cumpriram a totalidade dos objetivos estabelecidos.
Taxa de clientes que beneficiaram de parcerias na concretização do seu PI	80%	71,24%	Dos 779 clientes de 2025 usufruíram de parcerias 555. As parcerias são a raiz de alguns serviços - CRI, IPI, CRIP, EC, INR; na Formação pelo menos no último ano formativo todos os clientes usufruem de parceria. As parcerias podem passar por cedência de instalações, transportes, refeições, local de FPCT, sinalizações, apoio financeiro, etc.
Taxa de mais valias das parcerias face ao orçamento anual executado	>3%	5%	As mais valias que a cooperação dos parceiros estratégicos proporcionou (cedência de instalações, recursos humanos, piscinas, ginásios, transporte, etc.) corresponde, a preços de mercado, à mais-valia financeira de cerca de 110.000€. Os restantes parceiros funcionais impactam, principalmente, em mais-valias sociais.
N.º de sinalizações/processos abertos de suspeitas de situação de maus-tratos.	0	0	Não ocorreram suspeitas.

Neste capítulo cumpriram-se 78,57% dos indicadores.

CAPÍTULO 2 - APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

1º Objetivo Estratégico

- Avaliar e analisar todos os inputs e outputs da organização relativos ao desempenho/ percurso de todos os intervenientes nos serviços, de modo a garantir uma melhoria contínua da organização.

Neste ano de 2025 pretendia-se:

- Compilar o feedback de todos os stakeholders, bem como os resultados das auditorias (internas e externas) por forma a constituir um Plano de Qualidade que no final traduza uma melhoria significativa da organização – **CONCRETIZADO**

Notas explicativas do 1º Objetivo – Melhoria Contínua

- ✓ Executaram-se os procedimentos de Avaliação dos stakeholders (de cumprimento de objetivos, de satisfação e de competências) e as auditorias de modo a promover a melhoria contínua, em todas as etapas do Ciclo de qualidade PDCA (Planing, Development; Cheking,Acting)
- ✓ Manteve-se atualizado o Plano de Qualidade com o registo das melhorias detetadas ou sugeridas para implementação, segundo o cronograma e os intervenientes definidos.
- ✓ Em novembro de 2025, realizou-se a Auditoria de Renovação do EQUASS, mantendo-se a certificação.
- ✓ Os procedimentos de avaliação de satisfação de todos os stakeholders cumpriram-se, não ocorreram reclamações, mas ocorreram algumas avaliações de insatisfação por parte dos clientes, as quais incidiram principalmente nas condições físicas de alguns polos (tamanho da sala e condições de aquecimento da sala) e qualidade das refeições na sede que constituem um alerta para a implementação de melhorias.
- ✓ Em 2025, continuou a haver poucas sugestões de melhoria dos parceiros e dos clientes.

2º Objetivo Estratégico

- Garantir que o desempenho dos colaboradores tenha qualidade e proporcione um nível elevado de participação organizacional e de satisfação profissional.

Neste ano de 2025 pretendia-se:

- Cumprir, de acordo com a legislação aplicável, a formação de ativos, incentivando todos a aumentar os seus conhecimentos profissionais e a aplicarem no quotidiano profissional esses conhecimentos - **CONCRETIZADO**
- Avaliar a satisfação dos colaboradores e estabelecer medidas de reconhecimento do trabalho prestado, aquando da avaliação de desempenho que aumentem a satisfação - **CONCRETIZADO**

- Fomentar o benchlearning de grupos profissionais/ equipas com pares de outras entidades para enriquecimento do perfil técnico - **CONCRETIZADO**;
- Fomentar a partilha entre serviços e entre pares com funções similares, mas de serviços diferentes, para integração da cultura organizacional e do capital intelectual compilado ao longo dos anos - **CONCRETIZADO**

Notas explicativas do 2º Objetivo - Colaboradores

No ano de 2025 colaboraram 129 pessoas: 86 pessoas com Contrato de trabalho; 14 em regime de Prestação de Serviços (Formadores e Terapeutas); 29 pessoas com Medidas ativas de emprego do IEFP (9 CEI e CEI+; 10 Estágios Profissionais +Talentos; 1 Estágio de Inserção; 1 Estágio Iniciar; 6 Medidas +Inclusão; 2 Medidas +Ativação).

A 31 de dezembro permaneciam **93 pessoas:** 75 com Contrato de Trabalho; 7 em regime de Prestação de Serviços e 11 em Medidas Ativas de Emprego (1 CEI+; 2 Estágios Profissionais + Talentos; 1 Estágio Iniciar; 6 Medidas +Inclusão; 1 Medida +Ativação).

Pretendeu-se proporcionar aos colaboradores estabilidade e oportunidades de desenvolvimento/ aquisição de competências técnicas e pessoais, por forma a garantir um desempenho com qualidade e um nível elevado de satisfação profissional. Para tal:

- ✓ **Das 86 pessoas que trabalharam na A2000 em 2025:**
 - apenas 7 não frequentaram formação,
 - os restantes 79 frequentaram um volume total de formação de 2778h horas, das quais 890 horas foram de formação externa:
 - 33 realizaram 40 ou mais horas de formação em 2025 e 7 completaram as 80/ou mais horas de formação, nos dois últimos anos (46,5% cumpriu o estipulado no Código de Trabalho),
 - 39 colaboradores frequentaram formação, mas em número menor que 40h.
- ✓ Ministraram-se 52,5 horas de formação interna com 129 presenças de colaboradores,
- ✓ Ministraram-se 72 horas de formação para 27 novos colaboradores (18 frequentaram 40h e 9 frequentaram 32h) que iniciaram as 5 novas respostas sociais;
- ✓ Foram aprovados 64 pedidos de formação externa dos 27 colaboradores que os apresentaram;
- ✓ Foram avaliados os Planos de Desenvolvimento de 35 colaboradores – os restantes por diferentes razões não reuniam as condições para serem avaliados (motivos: rescisão de contrato; ausência superior a 6 meses; início de contrato no decurso do segundo semestre; término de contrato antes da avaliação).
- ✓ 35 trabalhadores responderam ao inquérito de avaliação de satisfação (foi enviado a 37).
- ✓ Os colaboradores efetuaram também 8 sugestões em impresso próprio, maioritariamente no âmbito da realização de novas atividades, dentro de cada serviço. Na avaliação de satisfação os colaboradores também fizeram 23 sugestões de melhoria relacionadas com a organização do trabalho/partilha, reconhecimento do trabalho, comunicação interna, remuneração, volume de trabalho, etc..
- ✓ Ocorreu partilha de boas práticas entre a equipa do Serviço de CAARPD e as novas equipas de Lar e CACI para garantir a consistência da metodologia de trabalho e a continuidade do bem-estar dos clientes.

- ✓ Os colaboradores participaram mensalmente com artigos para a Newsletter, inclusive na realização do Editorial.

3º Objetivo Estratégico

- Garantir que as instalações/ equipamentos usados na prestação dos serviços sejam cada vez mais adequadas às exigências dos clientes.

Neste ano de 2025 pretendia-se:

- Ao nível do mobiliário, equipamentos e viaturas garantir a sua funcionalidade e atender ao respeito pela natureza tanto na aquisição como na manutenção. Para tal, o Plano de Manutenção manteve-se atualizado para informar sobre as necessidades de reforma, substituição ou atualização dos referidos itens - **CONCRETIZADO**
- Na Sede, as novas respostas sociais serem equipadas, sempre, com vista a humanizar o serviço e não apenas em prestar um serviço - **CONCRETIZADO**

Notas explicativas do 3º Objetivo – Recursos Físicos

Os espaços físicos, viaturas e equipamentos da A2000, na generalidade, mantiveram-se, acrescentou-se uma sala em Baião e o novo espaço em Valpaços.

Com o término das obras, ao abrigo do PARES 3.0, a A2000, teve no ano de 2025 o ano das maiores aquisições de mobiliário e equipamentos, no âmbito da instalação das 5 respostas, no edifício sede:

- Mobiliário diverso (camas, colchões, mesas, cadeiras, cadeirões, armários, sofás, secretárias, módulos de gavetas) para dois Lares Residenciais (28 quartos duplos e 4 individuais), dois apartamentos (RAI) (8 quartos duplos e 2 individuais), e um Centro de Atividades (CACI) para 30 clientes.
- Televisores para as salas de estar de 5 respostas sociais.
- Equipamentos de videovigilância e de instalação de rede.
- Equipamento de cozinha para as duas RAI.
- Equipamentos para limpeza (carro de limpeza, máquina lavadora, aspiradora).
- Equipamentos para lavandaria industrial.
- Equipamentos para cozinha industrial (carros de transporte).
- Mobiliário para 3 refeitórios de 30 pessoas (mesas, cadeiras, aparadores, poltronas).
- Mobiliário para salas de pessoal/vestiário (armários, mesas cadeiras).
- Mobiliário para salas de atividades (CACI) (mesas, cadeiras, armários, secretárias, blocos de gavetas).
- Receção de uma viatura adaptada oferecida pela Fundação Montepio.

4º Objetivo Estratégico

- Promover o benchmarking - ao nível dos serviços, metodologias, modelos, práticas e resultados - como oportunidade de mudança, inovação e desenvolvimento.

Neste ano de 2025 pretendia-se:

- Estabelecer contacto com entidades congéneres para comparar indicadores e metodologias que possam ser incorporados no Sistema de Gestão de Qualidade - **CONCRETIZADO**

Notas explicativas - 4º Objetivo

- ✓ No âmbito do benchlearning, para troca de experiências e de boas práticas, os colaboradores da A2000 visitaram:
 - CEERIA de Alcobaça
 - CERCIGUI em Guimarães
 - VÁRIOS em Tondela

E receberam a visita de:

- ASSOL
- Centro Social e Paroquial de Soutelo

- ✓ Em termos de benchmarking a A2000 efetuou uma comparação de indicadores (benchmarking) com a ASSOL, de Oliveira de Frades, por forma a conhecer outras práticas e seus resultados, na perspetiva de ter uma visão mais crítica sobre as suas próprias práticas, criando oportunidades de atualização e inovação.

5º Objetivo Estratégico

Reforçar o posicionamento da A2000 na comunidade, aumentando a visibilidade das abordagens, dos serviços e dos impactos na comunidade.

Neste ano de 2025 pretendia-se:

- Criar evidências dos resultados e outputs, acessíveis aos diferentes stakeholders e divulgá-los nas redes sociais ou canais mais adequados a cada um - **CONCRETIZADO**
- Aumentar a interação/colaboração com as entidades (IPSSs, autarquias, entidades recreativas, desportivas, culturais, etc.) locais para difundir as práticas inclusivas - **CONCRETIZADO**

Notas explicativas do 5º objetivo – Divulgação

- ✓ Em 2025, manteve-se o recurso às formas de divulgação já usadas noutros anos: cartazes, folhetos, site, Facebook, Instagram, Tiktok e Newsletter (a qual é enviada por email a cerca de 5190 endereços e impressa em papel e enviada para 144 entidades públicas e privadas), também publicada nas redes sociais da A2000.

- ✓ Acresce dizer que os amigos de Facebook e os seguidores de Instagram aumentaram significativamente, atualmente são: 31085 seguidores de Facebook e 1490 no Instagram.

5. Indicadores e Resultados Esperados para a Aprendizagem e Desenvolvimento

Segue-se a lista de indicadores e resultados esperados e obtidos, os quais serão avaliados em todos os serviços, exceto se não se aplicarem, de acordo com o cariz do respetivo serviço.

Indicadores para "Aprendizagem e Desenvolvimento"	Resultado ANUAL esperado	Resultado Obtido	Notas explicativas
Taxa de satisfação dos colaboradores	90%	96%	O inquérito de Avaliação de Satisfação é anónimo: responderam 35 colaboradores, dos 37 que estavam na A2000 desde o 1º semestre. Ocorreram 3,83% de respostas de insatisfação, principalmente nas questões relativas a: volume de trabalho; nível de stress; remuneração.
Taxa de satisfação dos colaboradores com os chefes nas questões de ética (responsabilidade + empatia)	90%	94,9%	Não ocorreram respostas negativas na avaliação desta competência.
Taxa de satisfação dos colaboradores relativamente à questão de Av. de Impacto do trabalho na vida dos colaboradores	90%	79,28%	Este valor é a média 2 grupos de questões: 3 questões sobre o impacto negativo do trabalho na vida pessoal do colaborador, e 2 questões sobre o impacto positivo do trabalho na vida pessoal: 79,28% das respostas apontam que o impacto sentido é positivo; 20,7% das respostas revelam que levam trabalho para casa e que fazem trabalho extra, o que interfere com a sua vida familiar e atividades de lazer.
Taxa de ausências dos colaboradores internos	<4%	6,07%	Ocorreram 4901,67h de faltas: 6,07% de ausências face ao volume previsto. % de faltas, por tipologia: - Nojo: 0,13% - Casamento: 0,19% - Faltas Justificadas: 1,7% - Gravidez de risco: 0,8% - Lic. De Maternidade: 1,4% - Baixa Médica (sem gravidez de risco): 2,49% - Estatuto de trabalhador Estudante: 0,05% .
Taxa de turnover dos colaboradores	<=10%	18,4%	Em 2025, envolveu duas situações: - as pessoas que entraram/saíram nos serviços que a A2000 promovia - saíram 11 pessoas (por rescisão ou término de contrato) e entraram 10 (o que está representado nesta taxa); - as pessoas que entraram nas 5 novas respostas, em dezembro, o que envolveu 29 contratações.
Taxa de satisfação Global de todos os clientes da A2000	90%	99,22%	Muito Satisfeito – 76,81% Satisfeito – 22,41% Pouco Satisfeito – 0,59% Nada Satisfeito – 0,19%
Taxa de satisfação dos clientes quanto ao desempenho da equipa técnica	90%	99,9%	Muito Satisfeito – 84,62% Satisfeito – 15,28% Pouco Satisfeito – 0,1% Nada Satisfeito – 0%

Indicadores para "Aprendizagem e Desenvolvimento"	Resultado ANUAL esperado	Resultado Obtido	Notas explicativas
Taxa de satisfação dos voluntários	90%	NA	Não houve voluntários
Taxa de satisfação dos parceiros	90%	99,79%	Muito Satisfeito – 87% Satisfeito – 12,79% Pouco Satisfeito – 0% Nada satisfeito – 0%
Taxa de Satisfação dos fornecedores	90%	100%	Responderam apenas 2 fornecedores, em 46 que permaneciam em dezembro.
Taxa de satisfação dos financiadores	90%	100%	Responderam apenas 13 financiadores locais.
Taxa de satisfação da A2000 com as parcerias	90%	100%	Todos os objetivos dos parceiros foram cumpridos
Taxa de satisfação da A2000 com os fornecedores	90%	73%	A A2000 avaliou 43 fornecedores mais significativos (em termos de volume de compras) e que foram contratados via Plataforma, ou em regime Simplificado. O item com maior número de avaliações baixas foi o da "Comunicação/ articulação com o fornecedor".
Taxa de satisfação da A2000 com os financiadores	90%	100%	Há aspetos menos bons em alguns financiadores nacionais que se eternizam, pelo que nem vale avaliá-los negativamente (exº cumprimento de prazos).
Taxa de cumprimento de Acordos de voluntariado	90%	-	Não houve voluntários
Taxa de resposta aos inquéritos de avaliação de satisfação (nº de questionários respondidos / total de stakeholders)	60%	63%	Foram enviados/aplicados 1009 inquéritos de avaliação de satisfação, responderam 637 stakeholders.
Taxa de execução do Plano de Formação Interna dos Colaboradores	80%	100%	O Plano de Formação Interna comportava 36 ações internas para dois anos. Realizaram-se 18, isto é, o expectável para 2025, que envolveu 157 presenças e um volume de 1888 horas. 64 colaboradores frequentaram 48 ações de formação externa, num volume de 890 horas.
Taxa de colaboradores que realizaram/ completaram 40h de formação contínua, no ano.	>10%	46,5%	A 31/12/2024 dos 86 colaboradores que trabalharam na A2000, 33 completaram 40h no próprio ano e 7 completaram 80 ou mais horas, nos últimos 2 anos. Portanto, 46,5% dos colaboradores completaram 40h ou mais horas de formação em 2024-2025.
Taxa de avaliação de desempenho dos colaboradores nos itens "Iniciativa, gestão emocional, responsabilidade, trabalho em equipa e sensibilidade à diferença, criatividade/ empreendedorismo"	80%	100%	Não ocorreram avaliações negativas nestes itens: - 85% de avaliações do tipo "Cumpre" - 15% de avaliações do tipo "Supera"
Taxa de "Precisa de Melhorar" na avaliação de desempenho	<5%	0%	- Não ocorreu nenhuma avaliação de "Precisa melhorar".

Indicadores para “Aprendizagem e Desenvolvimento”	Resultado ANUAL esperado	Resultado Obtido	Notas explicativas
Taxa de cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento do Colaborador	80%	69,9%	O Plano do Colaborador comporta 3 objetivos com diferentes taxas esperadas (no total 100%) (Assiduidade, Formação por iniciativa do próprio e Cumprimento dos objetivos de equipa expressos no PAO) e foram os objetivos individuais de “Assiduidade” e “Formação por iniciativa do próprio” que obtiveram uma média mais baixa, face ao esperado.
Taxa da avaliação global de desempenho dos colaboradores	70%	59,21%	A média global de Av. de desempenho dos colaboradores foi afetada negativamente pelo défice de concretização dos objetivos individuais e também pelo facto de terem sido avaliados pela primeira vez 6 novos colaboradores.
Taxa de implementação de todas as medidas advindas de sugestões	80%	100%	Ocorreram 8 Sugestões em impresso próprio, as quais se cumpriram todas.
Taxa de implementação de todas as medidas advindas de reclamações	90%	--	Não ocorreram reclamações.
Taxa de implementação das ações de melhoria organizacional do Plano de Qualidade	70%	26,3%	Foram registadas no Plano, ao longo do ano, 76 ações de Melhoria; foram concluídas 20 ações.
Taxa de eficácia das ações do Plano da Qualidade	90%	70%	Terminaram 20 ações, em 2025, das quais 14 com eficácia.
Taxa de execução das auditorias internas planeadas	100%	100%	Cumpriu-se o planeado: 5 ações de auditoria.
Taxa de implementação/divulgação de práticas inclusivas na A2000 e na comunidade.	--		Em 2025, foi o 1º ano em que se introduziu este indicador, pelo que ainda não se estabeleceu uma taxa. A A2000 utiliza os projetos desenvolvidos no âmbito do INR para divulgar, na primeira pessoa, os direitos das pessoas com deficiência e alertar as pessoas para o seu papel no processo de inclusão, mas pondera promover outras iniciativas.
Estabelecer benchmarking com pelo menos uma entidade congénere	100%	100%	Estabeleceu-se a comparação dos indicadores com a ASSOL de Oliveira de Frades.
Estabelecer benchlearning com pelo menos uma entidade congénere	100%	100%	Manteve-se o intercâmbio de informação/visitas com a CEERIA de Alcobaça, a ASSOL de Oliveira de Frades, a CERCIGUI de Guimarães, Vários de Tondela, entre outras.
Taxa de crescimento anual no alcance das redes sociais ⁽²⁾ .	--	--	Este indicador é novo no Manual de Qualidade (IT – Divulgação dos serviços), pelo que é a 1ª vez que é medido. Assim, regista-se aqui apenas a informação que servirá para análise e definição posterior de uma taxa. Relativamente ao ano anterior, em 2025, ocorreu o seguinte: Facebook: Seguidores: Aumento de 3% (+946 seguidores) Interações: Aumento de 10,57% (+17149 interaç.) Instagram: Seguidores: Aumento de 21% (+303 seguidores) Alcance: Aumento de 38,57% (+18400 contas)

Neste capítulo cumpriram-se 72% dos indicadores.

² - Este indicador é novo (advém dos indicadores da IT – Divulgação dos serviços).

CAPÍTULO 3 - GESTÃO ESTRATÉGICA

1º Objetivo Estratégico

- Cumprir a Missão e Políticas internas, gerindo os riscos advindos dos contextos sociopolíticos nacionais e locais.

Neste ano de 2025 pretendia-se:

- Fomentar um padrão de atuação ético transversal a todos os stakeholders onde o respeito pela dignidade, bem-estar e honestidade se reflita em todas as relações e serviços prestados, recorrendo à sensibilização dos stakeholders para as questões de ética e prevenção da corrupção - **CONCRETIZADO**
- Identificar as oportunidades e riscos externos, periodicamente, por forma a usufruir das primeiras e minimizar os segundos, para tal deve manter a participação em entidades chave na sua área de intervenção, por forma manter-se informada e atualizada (nomeadamente FORMEM, Redes Sociais, etc.) - **CONCRETIZADO**
- Introduzir novas metodologias de trabalho que fomentem o espírito de equipa, a cultura organizacional e que reforcem a qualidade do serviço - **CONCRETIZADO**

Notas explicativas - 1º objetivo

- ✓ Promoveram-se três projetos cofinanciados pelo INR de sensibilização para os Direitos das pessoas com deficiência: um voltado para o direito ao trabalho; outro mobilizador do direito ao desporto e cultura e outro para sensibilizar para o Direito à Vida Independente, os quais envolveram a comunidade.
- ✓ A A2000 manteve a sua participação nas Redes Sociais de 6 municípios e o seu estatuto de Vice-Presidente na Formem, mantendo o seu papel social participativo e interventivo.
- ✓ Com o início das novas respostas sociais de alojamento (Lar e RAI) e de CACI, introduziram-se novas formas de organização do trabalho.
- ✓ Expandiu-se a oferta do serviço formativo para outros territórios (Valpaços).

2º Objetivo Estratégico

Promover a sustentabilidade económica e financeira.

Neste ano de 2025 pretendia-se:

- Implementar os novos serviços, advindos do projeto PARES 3.0. – **CONCRETIZADO**
- Conceber novos serviços ou implementar os atuais noutros territórios, conforme as necessidades emergentes e, de modo a encontrar novos financiadores – **CONCRETIZADO**
- Executar os serviços com rigor técnico e financeiro de acordo com os objetivos planeados e procedimentos internos – **CONCRETIZADO**
- Diversificar as fontes de rendimento, nomeadamente através da angariação de novos sócios/doadores e novos financiadores/ mecenas – **CONCRETIZADO**

Notas explicativas – Novos Serviços

Dia 2 de dezembro/25 iniciou-se o acolhimento dos primeiros clientes das 5 novas respostas sociais, advindas do projeto de requalificação do edifício sede ao abrigo do PARES 3.0. Nas semanas anteriores os novos colaboradores frequentaram formação para melhor receberem os novos clientes.

No dia 31 de dezembro frequentavam as 5 novas respostas sociais 56 clientes, das 100 vagas disponíveis.

Em 2025, foram aprovadas 10 candidaturas efetuadas anteriormente:

- Com o término das obras no âmbito do PARES 3.0, a Segurança Social estabeleceu Acordo de Cooperação com a A2000 para 5 novas respostas sociais (2 Lares Residenciais, 2 Residências de Autonomia e Inclusão, 1 Centro de Atividades de Capacitação e Inclusão);
- O INR financiou 3 projetos (Bolas Inclusivas, Desafia-te a Incluir, Alerta para a Empregabilidade);
- O Portugal Inovação Social aprovou o cofinanciamento ao projeto Oportunidade D'Ouro;
- O Fundo de Sustentabilidade do Six Senses - Douro Valley aprovou o financiamento da aquisição de equipamentos de estimulação motora e cognitiva para a sala de Snoezelen e de uma Grua de Transferência;

Em 2025 foram efetuadas e aprovadas 2 novas candidaturas:

- **IEFP** – Candidatura para constituição de um Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE).
- **Fundo de Sustentabilidade do Six Senses - Douro Valley** – para aquisição de um veículo elétrico.

Em 2025 foram efetuadas e não aprovadas 2 candidaturas:

- **EDP** – Energia Solidária
- **BPI** – Fundação La Caixa - Seniores

Em 2025 foram efetuadas 3 novas candidaturas e aguarda-se aprovação:

- **INR** – efetuaram-se 2 candidaturas: uma na área do desporto (Juntos no Desporto) para o concelho de Peso da Régua; outra para os concelhos de Armamar, Tabuaço e Peso da Régua (Histórias que Unem).
- **IPDJ** – Candidatura à Bandeira da Ética.

Notas explicativas – Gestão financeira

O forte investimento na requalificação das instalações da sede provocou o aumento da dívida bancária e o aumento dos gastos bancários que no ano 2025 foram de 96.807,43€ (no ano de 2024 foram de 79.301,21€). Apesar disso, o resultado líquido do exercício foi positivo, no valor de 102.379,23€ (em 2024 foi de 97.018,50€), para o qual concorreu de forma decisiva o incremento da angariação de fundos.

A gestão financeira envolve várias vertentes, pois está intimamente dependente da execução física dos serviços, pelo que as ações abaixo descritas foram de muita importância:

- ✓ Elaborar, gerir e executar com rigor os programas anuais e seus orçamentos.
- ✓ Monitorizar/ avaliar a execução dos serviços, em termos físico e financeiro.
- ✓ Conceber novos projetos e/ou serviços para submissão das candidaturas a entidades financiadoras (públicas/privadas).
- ✓ Diversificar as fontes de rendimento através da angariação de novos financiadores, mecenas, sócios e/ou doadores.

Estas ações permitiram:

- ✓ Manter os financiadores.
- ✓ Manter os procedimentos de angariação de fundos e de doadores mensais e outros doadores (que aumentaram em 2025) e que estão inscritos nas newsletters mensais e apresentados no site da A2000 durante 12 meses.
- ✓ Recorrer às medidas ativas de emprego facilitando o (re)ingresso no mercado de trabalho de pessoas desempregadas ou à procura do 1º emprego. Assim realizaram-se 9 CEI e CEI+; 10 Estágios Profissionais +Talentos; 1 Estágio de Inserção; 1 Estágio Iniciar; 6 Medidas +Inclusão; 2 Medidas +Ativação.

3º Objetivo Estratégico

Reforçar as medidas e metodologias de trabalho respeitadoras da sustentabilidade ambiental

Neste ano de 2025 pretendia-se:

- Implementar medidas de poupança energética, reutilização, não poluição e reciclagem no dia a dia institucional.

Notas explicativas - 3º objetivo

- ✓ Em 2025 terminou-se a intervenção no Pavilhão Gimnodesportivo – cofinanciada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): Eficiência Energética - para poupança de energia graças à substituição das luminárias

por leds no interior e exterior do Pavilhão e à produção de energia devido à instalação de painéis fotovoltaicos, a qual é acumulada em baterias, para gasto interno.

- ✓ Recebeu-se uma viatura híbrida plug-in de 9 lugares – doada pela Fundação Montepio. Atualmente existem 4 viaturas elétricas e uma híbrida plug-in, poupando o ambiente da emissão de carbono.
- ✓ A A2000 recebe roupas que distribui pelos seus clientes, promovendo a reutilização.
- ✓ A A2000 faz separação de lixos.
- ✓ Em 2025 entrou em funcionamento a segunda unidade de produção fotovoltaica para autoconsumo.

4º Objetivo Estratégico

Intervir/colaborar em diferentes organismos comunitários/nacionais para reivindicar a implementação de medidas e/ou comportamentos mais inclusivos

Neste ano de 2025 pretendia-se:

- Conceber projetos em parceria para sensibilizar a comunidade para práticas inclusivas.
- Participar ativamente nos organismos comunitários envolvendo-os nas suas ações.

Notas explicativas - 4º objetivo

- ✓ A concretização deste objetivo passou pela execução dos 3 projetos cofinanciados pelo INR, que promovem os direitos das pessoas com deficiência e envolveram os Municípios de Armamar e Tabuaço.
- ✓ Todos os serviços envolvem parceiros da comunidade, mas é a Formação Profissional que tem mais parceiros e envolve mais a comunidade.
- ✓ A A2000 continua a participar nas Redes Sociais dos seguintes Municípios: Peso da Régua, Sta. Marta de Penaguião, Mesão Frio, Armamar, Tabuaço, Murça e Chaves.

3. Indicadores e Resultados esperados para a Gestão Estratégica

Segue-se a lista de indicadores com o resultado anual esperado e a taxa obtida, os quais foram avaliados em todos os serviços, exceto se não se aplicarem, de acordo com o cariz do respetivo serviço.

1. Indicadores para a vertente Gestão Estratégica	Resultado ANUAL Esperado	Resultado Obtido	Notas Explicativas	
Taxa de autofinanciamento	5%	11%	Apesar de ser um dado positivo, diminuiu 1% face ao ano anterior, o que se prendeu com as verbas angariadas.	
EBITDA (resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	Positivo	Positivo	O EBITDA foi positivo: - em 2024 foi de: 389 335,19€ - em 2025 foi de 421 655,16€	
Resultado Líquido do Período de Exercício	Positivo	Positivo	O Resultado Líquido do Exercício foi positivo - em 2024 foi de: 97 018,50€ - em 2025 foi de: 102 379,23€	
Taxa de cumprimento do n.º previsto de clientes / ano	90%	103%	Em Plano de Ação e Orçamento previram-se 753 clientes, mas foram atendidos 779.	
Taxa de aprovação das candidaturas efetuadas	30%	85,7%	Em 17 candidaturas (10 provenientes de anos anteriores e 7 efetuadas em 2025): aguarda-se a publicação do resultado de 3; foram aprovadas 12 e 2 não foram aprovadas.	
Taxa de implementação das medidas de prevenção de risco, previstas para o ano em curso	90%	22%	Em 2025 os maiores riscos que a A2000 enfrentou e, para os quais, teve de definir estratégias muito ponderadas, prenderam-se com o endividamento, porém advindas da avaliação do Plano Estratégico surgiram 9 alertas. Foram implementadas 2 medidas, as restantes encontram-se em diferentes estádios de resolução.	
Taxa de eficácia das medidas de prevenção de risco implementadas	90%	100%	As medidas implementadas foram eficazes.	
Taxa de cumprimento do Plano de Divulgação da Comissão de Ética, sobre os conceitos de Ética/direitos, junto dos clientes, famílias e parceiros	75%	100%	As medidas de divulgação foram implementadas.	
Taxa de cumprimento do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR)	100%	100%	O Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR) foi aprovado em direção no dia 31 de outubro, data a partir da qual, mensalmente foi comunicado ao MENAC o cumprimento do Plano, não tendo sido detetadas nenhuma irregularidades.	
Taxa de execução financeira	FP – Proj 28	100%	104,8%	Este projeto terminou em 2025, devido ao volume de faltas/rescisões o valor hora aumentou para 3,67€ (o expectável seria 3,5€)
	FP – Proj. 900	100%	100%	Cumriu-se o valor/hora.
	CRIP (calculado com base nas rúbricas 2 e 3 do Plano de Ação)	90%	128%	Esta resposta funciona com custos unitários simplificados, pelo que o rendimento depende do nº de Medidas concluídas e, em AC os clientes podem interromper a Medida para integrarem medidas de emprego (CEI* ou Estágio), o que atrasa a conclusão dos AC.
	CAARPD	100%	103,4%	A comparticipação da Segurança Social e das Famílias não chegou para cobrir os gastos com a resposta.
	IPI	100%	104,6%	Esta resposta gastou ligeiramente mais do que o financiamento atribuído pela Segurança Social.

1. Indicadores para a vertente Gestão Estratégica		Resultado ANUAL Esperado	Resultado Obtido	Notas Explicativas
	EC	100%	100%	Executou-se o projeto conforme o previsto.
	CRI (Ministério da Educação)	100%	100%	Executou-se o projeto conforme o previsto.
	INR	100%	102,4%	O projeto, ultrapassou o valor de financiamento que competia à A2000, relativamente à despesa com os Recursos Humanos envolvidos.
	Oportunidade D'Ouro	100%	100%	Este projeto recebeu o Prémio Caixa Social da CGD e a partir de janeiro recebeu financiamento do Portugal Inovação Social, pelo que se executou o previsto.
Taxa de execução física do serviço	FP – Proj. 028	98%	96,61%	Ocorreram 419h de ausência devido a 195h de faltas e 224h resultantes de 1 desistência.
	FP – Proj. 900	98%	93,80%	Ocorreram 447h de ausência devido a 143h de faltas e 304h resultantes das 3 desistências
	CRIP	98%	61,25%	Foram realizadas 240 intervenção e terminaram 147 Medidas; como os AC podem ser interrompidas para o cliente fazer medidas ativas de emprego, isso impede a sua conclusão e adia o financiamento.
	CAARPD	98%	98,9%	Cumpriram-se maioritariamente as atividades previstas.
	IPI	98%	100%	O Acordo de Cooperação é para 30 crianças e foram atendidas 45 pelos técnicos da A2000 e cumpriram-se todas as atividades previstas.
	EC	100%	105%	Realizaram-se mais atividades do que o previsto, pois alguns EC participaram aos sábados nos torneios de Boccia do INATEL.
	CRI (Ministério da Educação)	90%	88,65%	O CRI prestou serviço de Terapia da Fala, Ocupacional, Psicomotricidade e Psicologia. Os terapeutas da Fala rescindiram contrato em janeiro, e após um interregno, apenas se conseguiu contratar algumas horas de TF, apesar dos esforços de recrutamento. A diferença está nas faltas: 329 faltas de alunos e 58 faltas dos técnicos (11,35%).
	INR	100%	100%	Cumriu-se o previsto em Pedido de Alteração à Candidatura.
Oportunidade D'Ouro	100%	100%	As Atividades cumpriram-se.	

Neste capítulo cumpriram-se 60,9% dos indicadores.

Relativamente ao Programa de Ação, que avaliou 104 indicadores, cumpriram-se as taxas previstas em 73% dos indicadores.

As taxas previstas são ambiciosas e analisando os indicadores, apenas os seguintes apresentam uma variação superior a 5%:

- ✓ CRI – Centro de Recursos para a inclusão: os alunos faltam bastante, o nº de sessões ficou abaixo do previsto e os PIs não foram eficazes.
- ✓ CRIP – Centro de Recursos para a Inclusão profissional: as execuções física e financeira ficaram abaixo do esperado.
- ✓ Valor médio do desempenho dos colaboradores: foi penalizado pelo nº de faltas destes (mas eles já são penalizados financeiramente pelas faltas) e pelo nº de horas de formação externa, que depende da sua iniciativa para frequentar formação.
- ✓ Taxa de implementação das medidas de prevenção de risco, previstas para o ano em curso – apesar de não serem medidas muito gravosas, e dado que atualmente com as novas respostas a exposição ao risco é maior, será necessário atualizar a análise de Risco e definir novas medidas.

No ponto seguinte são apresentadas as **Contas** que revelam as despesas e rendimentos envolvidos na execução dos serviços/projetos, em 2025.

4. CONTAS DO ANO DE 2025

Neste ponto apresentam-se as Contas do ano de 2025 que comportam os seguintes documentos:

- BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2025
- DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DE FUNDOS PATRIMONIAIS
- ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
- CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
- RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E CONTAS

- 2025 -

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(valores em Euro)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	6 387 433,76	4 722 481,23
Investimentos financeiros	14.1	11 896,20	11 896,20
Subtotal		6 399 329,96	4 734 377,43
Ativo corrente			
Inventários	7	0,00	0,00
Cientes	14.2	9 109,55	8 495,67
Estado e outros Entes Públicos	14.8	0,00	0,00
Outros créditos a receber	14.3 / 10	3 021 105,68	5 314 269,51
Diferimentos	14.4	4 214,38	4 436,32
Caixa e depósitos bancários	14.5	375 123,80	1 218 479,33
Subtotal		3 409 553,41	6 545 680,83
Total do ativo		9 808 883,37	11 280 058,26
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	14.6	641 240,74	544 222,24
Outras variações nos fundos patrimoniais	14.6	182 882,66	40 739,17
Resultado Líquido do período	14.6	102 379,23	97 018,50
Total do fundo do capital	14.6	926 502,63	681 979,91
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	9	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	6	1 067 034,10	1 500 482,92
Outras contas a pagar	14.9	1 405 306,83	1 532 681,19
Subtotal		2 472 340,93	3 033 164,11
Passivo corrente			
Fornecedores	14.7	92 436,63	4 527,99
Estado e outros Entes Públicos	14.8	40 269,48	163 761,64
Financiamentos obtidos	6	567 220,51	281 205,60
Diferimentos	14.4 / 10	4 806 318,12	6 386 498,54
Outras dívidas a pagar	14.9	903 795,07	728 920,47
Subtotal		6 410 039,81	7 564 914,24
Total do passivo		8 882 380,74	10 598 078,35
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		9 808 883,37	11 280 058,26

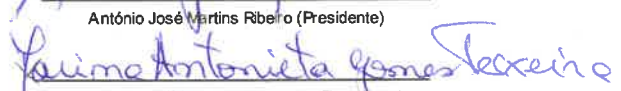
Poiares, 13 de Março 2026


O Contabilista Certificado


Manuel José Ferreira Franco (C.C. 47 506)

A Direção


António José Martins Ribeiro (Presidente)


Marina Antonieta G. Teixeira (Vice-Presidente)


Daniel Filipe Matos dos Santos (Secretário)


Maria Soledade Luis Mesquita (Tesoieira)


Juliano Conde Madureira C. Almeida (Vogal)



ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

RELATÓRIO E CONTAS

- 2025 -

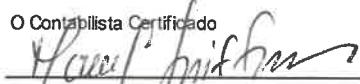
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(valores em Euro)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	99 269,73	73 684,93
Subsídios, doações e legados à exploração	10	2 510 616,83	2 045 619,63
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	14.10	-345 553,26	-227 800,39
Gastos com o pessoal	12	-1 267 983,33	-1 039 242,06
Provisões (aumentos/reduções)	9	0,00	0,00
Outros rendimentos	14.11	66 487,73	204 122,65
Outros gastos	14.12	-641 182,54	-667 049,57
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		421 655,16	389 335,19
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-230 595,39	-220 394,32
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		191 059,77	168 940,87
Juros e rendimentos similares obtidos	14.13	8 126,89	7 378,84
Juros e gastos similares suportados	14.13	-96 807,43	-79 301,21
Resultados antes de impostos		102 379,23	97 018,50
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		102 379,23	97 018,50

Poiares, 13 de Março 2026

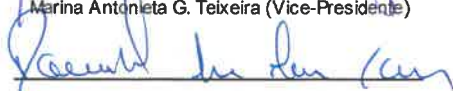
O Contabilista Certificado


Manuel José Ferreira Franco (C.C. 47 506)

A Direção


António José Martins Ribeiro (Presidente)


Marina Antoneta G. Teixeira (Vice-Presidente)


Daniel Filipe Matos dos Santos (Secretário)


Maria Soledade Luís Mesquita (Tesoureira)


Juliano Conde Madureira C. Almeida (Vogal)

RELATÓRIO E CONTAS

- 2025 -

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DE FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2024

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Fundos Patrimoniais		Total dos Fundos Patrimoniais
		Resultados Transfidos	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	433 844,17	0,00	0,00	48 904,41	110 378,07	591 126,65	0,00	591 126,65
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Aplicação de Resultados (FCRPS)		110 378,07	0,00	0,00	0,00	-110 378,07	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					97 018,50	97 018,50	0,00	97 018,50
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3					-13 359,57	97 018,50	0,00	97 018,50
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	-6 165,24	0,00	-6 165,24	0,00	-6 165,24
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO ANO 2024	6=1+2+3+4	544 222,24	0,00	0,00	40 739,17	97 018,50	681 979,91	0,00	681 979,91

Poiares, 13 de Março 2026

O Carbilista Certificado

Miguel José Ferreira Franco
Miguel José Ferreira Franco (C.C. 47 506)

A Direção

António José Martins Ribeiro
António José Martins Ribeiro (Presidente)
Maria Antonieta G. Teixeira
Maria Antonieta G. Teixeira (Vice-Presidente)
Paulo Filipe Matus dos Santos
Paulo Filipe Matus dos Santos (Secretário)
Maria Soledade Luís Mesquita
Maria Soledade Luís Mesquita (Tesozeira)

Juliano Conde Madureira C. Almeida
Juliano Conde Madureira C. Almeida (Vogal)

RELATÓRIO E CONTAS

- 2025 -

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2025

(valores em Euro)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Resultados Transmigrados	Reservas legais	Excedentes de reavaliação	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período				
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	544 222,24	0,00	0,00	40 739,17	97 018,50	681 979,91	0,00	681 979,91	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Aplicação de Resultados (PCFSS)		97 018,50	0,00	0,00	0,00	-97 018,50	0,00	0,00	0,00	
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		97 018,50	0,00	0,00	0,00	-97 018,50	0,00	0,00	0,00	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					102 379,23	102 379,23	0,00	102 379,23	
RESULTADO EXTENSIVO	9+7+8					5 360,73	102 379,23	0,00	102 379,23	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	142 143,49	0,00	142 143,49	0,00	142 143,49	
Outras operações	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		0,00	0,00	0,00	142 143,49	0,00	142 143,49	0,00	142 143,49	
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025	6+7+8+10	641 240,74	0,00	0,00	182 882,66	102 379,23	926 502,63	0,00	926 502,63	

Poiares, 13 de Março 2026

O Contabilista Certificado

Manuel José Ferreira Franco (C.C. 47 506)

A Direção

António José Martins Ribeiro (Presidente)

Maria Antónia G. Teixeira (Vice-Presidente)

Daniel Filipe Matos dos Santos (Secretário)

Maria Solimede Luís Mesquita (Tesoureira)

Juliano Conde Madureira C. Almeida (Vogal)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(valores em Euro)

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		98 655,85	83 732,00
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		635 744,24	607 631,46
Pagamento a fornecedores		258 558,62	231 449,94
Pagamentos ao pessoal		1 170 454,07	1 036 606,56
Caixa gerada pelas operações		-1 966 101,08	-1 791 955,96
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		6 110,85	8 137,65
Outros recebimentos/pagamentos		3 368 561,80	3 498 830,83
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		1 408 571,57	1 715 012,52
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		2 015 812,65	1 799 978,90
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Subsídios para investimentos		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		8 126,89	7 378,84
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		-2 007 685,76	-1 792 600,06
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		212 559,47	750 000,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		359 993,38	281 976,94
Juros e gastos similares		96 807,43	79 301,21
Reduções do fundo		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		-244 241,34	388 721,85
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-843 355,53	311 134,31
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 218 479,33	907 345,02
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14.5	375 123,80	1 218 479,33

Poiares, 13 de Março 2026

O Contabilista Certificado

Manuel José Ferreira Franco (C.C. 47 506)

A Direção

António José Martins Ribeiro (Presidente)

Marina Antonieta G. Teixeira (Vice-Presidente)

Daniel Filipe Matos dos Santos (Secretário)

Maria Soledade Luís Mesquita (Tesoureira)

Juliano Conde Madureira C. Almeida (Vogal)

ANEXO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

1. Identificação da Entidade

A Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída formalmente em 7 de Setembro de 2000, (reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública em 7 de Fevereiro de 2001 – registo lavrado pela inscrição n.º 139/01, a fls 14 verso e 15, do livro n.º 9, das Associações de Solidariedade Social), com o objetivo de proceder à integração social, comunitária e profissional de pessoas desfavorecidas, nomeadamente:

- Apoio a pessoas com deficiência;
- Apoio a pessoas com doença mental;
- Apoio a mulheres grávidas;
- Apoio a crianças e jovens em risco;
- Promoção do desenvolvimento infantil;
- Formação pré-profissional e profissional;
- Procura e criação de emprego;
- Fomento intelectual, cultural e desportivo;
- Prevenção de doenças e de acidentes;
- Apoio a pessoas idosas;
- Apoio a pessoas pertencentes a minorias étnicas e culturais;
- Apoio a toxicodependentes em processo de recuperação;
- Apoio a pessoas sem abrigo;
- Apoio a ex-reclusos;
- Promoção de igualdade de oportunidades;
- Promoção de igualdade entre homens e mulheres;
- E promoção do bem-estar global.

O âmbito da Associação 2000 é regional, tendo a sua sede na Rua S. João Bosco, nº 478, Freguesia de Poiares, Concelho de Peso da Régua.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;

- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/ Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos”

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição. As depreciações do ativo fixo são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 26 de Janeiro.

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	6 a 20
Equipamento básico	6 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

O processo de depreciação é realizado na base de duodécimos inicia-se no começo do mês seguinte em que o respetivo imobilizado entra em funcionamento.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.2 - Inventários

Os "Inventários" são valorizados ao custo de aquisição e/ou produção, incluindo as respetivas despesas de compra.

A provisão deverá ser constituída pelas diferenças relativas ao custo de aquisição ou de produção resultantes dos critérios definidos na valorimetria das existências.

3.2.3 Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras dívidas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Provisões

As provisões para cobrança duvidosa são constituídas apenas quando os riscos de cobrança se tornam irreversíveis. A Direção considera que em 31 de Dezembro de 2025, não existem quaisquer riscos de cobranças nas suas contas a receber, para além da provisão constituída.

3.2.5 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou

- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

3.2.6 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do Domínio Público

A Entidade não usufrui de seguinte “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

RELATÓRIO E CONTAS

- 2025 -

31 de Dezembro de 2025						
	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Alienações / Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Terrenos e recursos naturais	40 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40 000,00
Edifícios e outras construções	3 701 128,08	0,00	0,00	173 688,49	0,00	3 874 816,57
Equipamento básico	267 137,50	10 896,55	0,00	0,00	0,00	278 034,05
Equipamento de transporte	365 685,17	51 358,40	-15 000,00	0,00	0,00	402 043,57
Equipamento administrativo	106 552,76	5 403,86	0,00	0,00	0,00	111 956,62
Outros ativos fixos tangíveis	51 604,90	0,00	0,00	0,00	0,00	51 604,90
Ativos fixos tangíveis em curso	2 075 410,01	1 827 889,11	0,00	-173 688,49	0,00	3 729 610,63
Total	6 607 518,42	1 895 547,92	-15 000,00	0,00	0,00	8 488 066,34
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	1 151 138,91	187 573,66	0,00	0,00	0,00	1 338 712,57
Equipamento básico	272 684,65	7 853,08	0,00	0,00	0,00	280 537,73
Equipamento de transporte	295 436,24	29 035,94	-15 000,00	0,00	0,00	309 472,18
Equipamento administrativo	114 794,92	6 132,71	0,00	0,00	0,00	120 927,63
Outros ativos fixos tangíveis	50 982,47	0,00	0,00	0,00	0,00	50 982,47
Total	1 885 037,19	230 595,39	-15 000,00	0,00	0,00	2 100 632,58
Total (1)-(2)	4 722 481,23	1 664 952,53	0,00	0,00	0,00	6 387 433,76

31 de Dezembro de 2024						
	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Alienações / Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	40 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40 000,00
Edifícios e outras construções	3 701 128,08	0,00	0,00	0,00	0,00	3 701 128,08
Equipamento básico	260 812,35	6 325,15	0,00	0,00	0,00	267 137,50
Equipamento de transporte	305 415,17	60 270,00	0,00	0,00	0,00	365 685,17
Equipamento administrativo	101 699,31	4 853,45	0,00	0,00	0,00	106 552,76
Outros ativos fixos tangíveis	51 534,91	69,99	0,00	0,00	0,00	51 604,90
Ativos fixos tangíveis em curso	475 211,32	1 649 370,19	0,00	-49 171,50	0,00	2 075 410,01
Total (1)	4 935 801,14	1 720 888,78	0,00	-49 171,50	0,00	6 607 518,42
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	965 425,79	185 713,12	0,00	0,00	0,00	1 151 138,91
Equipamento básico	267 129,30	5 555,35	0,00	0,00	0,00	272 684,65
Equipamento de transporte	268 458,06	26 978,18	0,00	0,00	0,00	295 436,24
Equipamento administrativo	112 647,25	2 147,67	0,00	0,00	0,00	114 794,92
Outros ativos fixos tangíveis	50 982,47	0,00	0,00	0,00	0,00	50 982,47
Total (2)	1 664 642,87	220 394,32	0,00	0,00	0,00	1 885 037,19
Total (1)-(2)	3 271 158,27	1 500 494,46	0,00	-49 171,50	0,00	4 722 481,23

Em 2019 foi adquirido o Colégio dos Salesianos em Poiares, incluindo o seu recheio, pelo valor de 2.800.000 euros. Esta aquisição encontra-se formalizada através de um Contrato Promessa de Compra e Venda assinado em 22 de Julho de 2019. Este contrato, que contempla a ocupação efetiva do imóvel desde a sua assinatura) admite a possibilidade de pagamento ao longo de 15 anos em prestações mensais (ver nota 14.9).

RELATÓRIO E CONTAS

- 2025 -

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	354 661,04	1 067 034,10	1 421 695,14	281 205,60	1 500 482,92	1 781 688,52
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	212 559,47	0,00	212 559,47	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	567 220,51	1 067 034,10	1 634 254,61	281 205,60	1 500 482,92	1 781 688,52

A rubrica de Empréstimos bancários inclui:

- I. Dois financiamentos, de 500.000,00 euros cada, obtidos ao abrigo das linhas específicas: "Linha de Apoio à Economia Covid-19" (Banco Santander Totta) e "Linha de Apoio ao Setor Social COVID-19" (Caixa de Crédito Agrícola), cujos montantes em dívida a 31 de Dezembro de 2025 eram de 117.647,12 euros e 68.627,52 euros respetivamente;

	Banco Santander Totta	Caixa de Crédito Agrícola
Montante	500 000,00 €	500 000,00 €
Prazo	72 meses, com início em 02/12/2020	72 meses, com início em 31/07/2020
Carência de Capital	12 meses	12 meses
Amortização	60 meses a partir do 13º mês a contar da data de assinatura do contrato	60 meses a partir do 13º mês a contar da data de assinatura do contrato
Garantias	Garantia de 90% prestada pela Norgarante Livrança prestada pela Associação 2000	Garantia de 90% prestada pela Norgarante Livrança prestada pela Associação 2000

- II. Dois financiamentos obtidos ao abrigo da "Linha de crédito + Impacto Social" um de 300.000 euros (montante em dívida a 31 de Dezembro de 2025 de 208.019,02 euros) e outro de 200.000 euros (montante em dívida a 31 de Dezembro de 2025 de 152.935,83 euros), ambos no Banco Montepio;

RELATÓRIO E CONTAS

- 2025 -

	Montepio	
Montante	300 000,00 €	200 000,00 €
Prazo	132 meses, com início em 23/06/2021	108 meses, com início em 17/02/2023
Carência de Capital	12 meses	6 meses
Amortização	120 meses a partir do 13º mês a contar da data de assinatura do contrato	102 meses a partir do fim do período de carência
Garantias	Livrança prestada pela Associação 2000	Garantia prestada pelo FEI

- III. Um financiamento ao abrigo da Linha de crédito FEI Uncapped com um montante máximo de 950.000 euros (a 31 de Dezembro de 2025 já tinham sido utilizados 950.000 euros, sendo que o montante em dívida é de 874.465,65 euros), no Banco Montepio;

	Montepio
Montante	Limite 950 000€ (período de utilização 24 meses)
Prazo	168 meses, com início em 26/04/2022
Carência de Capital	6 meses findo período de utilização
Amortização	138 meses a partir do fim do período de carência
Garantias	Garantia de 70% prestada pelo FEI

- IV. Um financiamento ao abrigo da Linha de Financiamento ao Sector Social com um montante máximo de 900.000 euros (que a 31 de Dezembro de 2025 ainda não tinha sido utilizado), no Banco Montepio;

	Montepio
Montante	Limite 900 000€ (período de utilização 30 meses)
Prazo	180 meses, com início em 12/12/2023
Carência de Capital	6 meses
Amortização	144 meses a partir do fim do período de carência
Garantias	Garantia de 50% prestada pela Norgarante

RELATÓRIO E CONTAS

- 2025 -

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras	Reclassif. e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024	Compras	Reclassif. e regularizações	Inventário em 31-Dez-2025
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos Acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

8. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços	99 269,73	73 684,93
Quotas e Jóias	7 430,00	6 495,00
Prestação serviços	91 839,73	67 189,93
Total	99 269,73	73 684,93

9. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Provisões

No período de 2025 não ocorreram variações relativas a provisões.

Descrição	2024	Aumentos	Diminuições	2025
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

RELATÓRIO E CONTAS

- 2025 -

10. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo":

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo		
Portugal 2020 / Portugal 2030		
Poise / Pessoas / Norte 2030	1 450 701,53	1 270 942,59
Total (1)	1 450 701,53	1 270 942,59
Subsídios de outras entidades		
CRSS	364 918,43	260 340,22
I.E.F.P	199 308,92	201 350,86
Protocolos Autarquias / Outros	215 543,82	177 956,94
I.N.R.	15 305,12	17 846,46
CRI	132 388,00	117 182,56
Total (2)	927 464,29	774 677,04
Doações e Heranças		
	132 451,01	0,00
Total (3)	132 451,01	0,00
Total (1)+(2)+(3)	2 510 616,83	2 045 619,63

Em 2025 foi efetuada uma reclassificação dos Donativos recebidos que anteriormente eram registados na rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos (ver Nota 14.11) e passaram a ser registados na rubrica de Subsídios, Doações e Legados à Exploração.

RELATÓRIO E CONTAS - 2025 -

Descrição	Valor Aprovado	Conta 282-Prov. Diferidos		Conta 278 - Outros devedores		Despesas não realizadas		Subsídios já recebidos		Conta 75-Subsídios		Início	Fim
		2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024		
Município Peso da Régua 2023 e 2024	6 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 000,00	0,00	01/01/2023	31/12/2024
Município Peso da Régua 2025 (CAARPD)	8 517,2	0,00	0,00	679,31	0,00	0,00	0,00	7 472,41	0,00	8 517,2	0,00	01/01/2025	31/12/2025
Município Peso da Régua - Obras Construção	70 000,00	10 000,00	37 916,70	10 000,00	37 916,70	0,00	0,00	47 916,70	12 083,30	47 916,70	12 083,30	01/01/2024	31/12/2026
Município Peso da Régua 2023 - Transp.	7 341,60	0,00	0,00	0,00	1363,60	0,00	0,00	1363,60	5 978,00	0,00	7 341,60	01/01/2024	31/12/2024
Município Armamar 2024	12 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12 000,00	0,00	12 000,00	01/01/2024	31/12/2024
Município Armamar 2025	12 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12 000,00	0,00	12 000,00	0,00	01/01/2025	31/12/2025
Município Mesão Frio 2024	15 000,00	0,00	0,00	0,00	2 500,00	0,00	0,00	2 500,00	12 500,00	0,00	15 000,00	01/01/2024	31/12/2024
Município Mesão Frio 2025	21 000,00	0,00	0,00	1750,00	0,00	0,00	0,00	19 250,00	0,00	21 000,00	0,00	01/01/2025	31/12/2025
Município Murça 2024	50 650,00	0,00	0,00	0,00	8 325,00	0,00	0,00	8 325,00	42 325,00	0,00	50 650,00	01/01/2024	31/12/2024
Município Murça 2025	49 950,00	0,00	0,00	4 162,50	0,00	0,00	0,00	45 787,50	0,00	49 950,00	0,00	01/01/2025	31/12/2025
Município Tabuaço 2024	30 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30 000,00	0,00	30 000,00	01/01/2024	31/12/2024
Município Tabuaço 2025	32 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32 500,00	0,00	32 500,00	0,00	01/01/2025	31/12/2025
Município de Alijó 2024	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	0,00	1 000,00	01/01/2024	31/12/2024
Município de Alijó 2025	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	0,00	1 000,00	0,00	01/01/2025	31/12/2025
Município de Carraceda de Ansiães 2024	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 000,00	0,00	10 000,00	01/01/2024	31/12/2024
Município de Carraceda de Ansiães 2025	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 000,00	0,00	10 000,00	0,00	01/01/2025	31/12/2025
União de Freguesias Galafura e Covelinhas 2024	3 900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 900,00	0,00	3 900,00	01/01/2024	31/12/2024
União de Freguesias Galafura e Covelinhas 2025	3 300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 300,00	0,00	3 300,00	0,00	01/01/2025	31/12/2025
Freguesias Parada do Bispo e Valdigem 2024	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 000,00	0,00	3 000,00	01/01/2024	31/12/2024
Freguesias Parada do Bispo e Valdigem 2025	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 000,00	0,00	3 000,00	01/01/2025	31/12/2025
Município Santa Marta de Penaguião 2024	26 982,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26 982,04	0,00	26 982,04	01/01/2024	31/12/2024
Município Santa Marta de Penaguião 2025	26 725,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26 725,40	0,00	26 725,40	0,00	01/01/2025	31/12/2025
126/CEI/21	4 796,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 375,21	0,00	13,19	10/12/2021	09/12/2022
036/CEI/22	7 175,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1464,79	0,00	508,63	11/04/2022	10/04/2023
168/CEI/21	9 641,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 284,67	0,00	73,23	24/01/2022	23/01/2023
226/CEI/22	5 136,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-237,52	0,00	97,91	14/11/2022	13/11/2023
145/CEI/23	8 212,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 817,11	0,00	4 892,39	01/08/2023	31/07/2024

RELATÓRIO E CONTAS

- 2025 -

Descrição	Valor Aprovado		Conta 282 - Prov. Diferidos		Conta 278 - Outros devedores		Despesas não realizadas		Subsídios já recebidos		Conta 75 - Subsídios		Inicio	Fim
			2024		2025		2024		2025		2024			
255/CEI/H/22	5 214,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 778,65	0,00	458,33	01/02/2023	31/01/2024
253/CEI/H/22	5 216,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 148,36	0,00	258,86	17/01/2023	16/01/2024
0457/TE/23	8 653,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8 653,52	0,00	7 719,15	01/12/2023	31/08/2024
0306/TE/23	11 057,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 836,21	0,00	6 314,80	01/09/2023	31/05/2024
0463/TE/22	10 736,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 384,71	0,00	134,50	15/03/2023	14/12/2023
0394/TE/23	10 442,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 442,79	0,00	10 442,79	01/01/2024	30/09/2024
0428/TE/23	10 442,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 442,79	0,00	10 442,79	16/01/2024	15/10/2024
0385/TE/23	15 167,94	0,00	1745,79	0,00	0,00	5 982,66	0,00	0,00	6 193,96	8 973,98	1957,09	13 210,65	01/02/2024	31/01/2025
0171/TE/24	10 442,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 641,24	0,00	0,00	5 801,55	0,00	5 801,55	01/06/2024	28/02/2025
0169/TE/24	11 401,92	0,00	3 788,10	0,00	0,00	4 525,45	0,00	0,00	4 616,74	6 788,18	3 876,39	7 525,53	01/07/2024	31/03/2025
0170/TE/24	11 480,78	0,00	6 276,96	0,00	0,00	7 919,54	0,00	0,00	8 066,69	3 394,09	6 424,11	5 036,67	01/09/2024	31/05/2025
0008/ET/24	9 899,10	0,00	7 902,12	0,00	3 983,14	6 901,94	0,00	0,00	2 957,98	2 957,98	7 941,30	1 957,80	21/10/2024	21/10/2025
228/CEI/H/23	8 372,13	0,00	629,99	0,00	0,00	1 597,15	0,00	0,00	1 983,52	6 388,61	10 16,36	7 355,77	12/02/2024	11/02/2025
248/CEI/H/23	5 542,08	0,00	1 308,16	0,00	0,00	3 632,08	0,00	0,00	3 985,48	1 556,60	1 661,56	3 880,52	17/04/2024	16/04/2025
0477/CEI/H/24	5 499,96	0,00	2 352,75	0,00	0,00	3 849,97	0,00	0,00	3 849,25	1 649,99	2 352,03	3 147,21	06/06/2024	02/06/2025
016/CEI/H/24	5 499,96	0,00	2 474,98	0,00	0,00	2 474,98	0,00	0,00	2 351,25	3 024,98	2 351,25	3 024,98	13/06/2024	12/06/2025
068/CEI/H/24	8 464,38	0,00	5 625,06	0,00	0,00	3 768,77	0,00	0,00	3 868,11	4 606,27	4 270,86	2 749,98	01/07/2024	30/06/2025
0677/CEI/H/24	8 495,12	0,00	5 817,37	0,00	0,00	5 862,53	0,00	0,00	5 986,61	2 512,51	5 941,45	2 557,67	11/09/2024	10/09/2025
0171/CEI/H/24	5 628,88	0,00	4 354,13	0,00	0,00	3 849,97	0,00	0,00	3 978,89	1 649,99	4 483,05	1 145,83	17/10/2024	16/10/2025
095/CEI/H/24	6 111,6	0,00	551,76	0,00	0,00	427,81	447,24	0,00	-19,43	183,35	104,52	59,40	26/11/2024	25/11/2025
200/CEI/H/24	5 499,96	3 616,96	0,00	5 499,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	188,100	0,00	01/09/2025	31/08/2026
00571/HT/25	6 872,52	0,00	0,00	2 749,01	0,00	0,00	0,00	0,00	4 123,51	0,00	6 872,52	0,00	22/04/2025	21/01/2025
00521/HT/24	6 872,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 872,52	0,00	6 872,52	0,00	01/03/2025	31/03/2025
01031/HT/25	6 370,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 370,92	0,00	6 370,92	0,00	01/05/2025	31/10/2025
01021/HT/25	6 872,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 872,52	0,00	6 872,52	0,00	01/06/2025	30/11/2025
01051/HT/25	6 370,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 370,92	0,00	6 370,92	0,00	01/06/2025	30/11/2025
01041/HT/25	6 370,92	476,65	0,00	2 548,37	0,00	0,00	0,00	0,00	3 822,55	0,00	5 894,27	0,00	14/07/2025	13/01/2026

A2000/053/04

50/62

RELATÓRIO E CONTAS - 2025 -

Descrição	Valor Aprovado	Conta 282- Prov. Diferidos		Conta 278 - Outros devedores		Despesas não realizadas		Subsídios já recebidos		Conta 75-Subsídios		Início	Fim
		2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024		
0225/+T/25	6 370,92	5 033,86	0,00	2 548,37	0,00	0,00	0,00	3 822,55	0,00	1 937,06	0,00	24/11/2025	23/05/2026
0056/+T/24	6 872,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 872,52	0,00	6 872,52	0,00	01/01/2025	30/06/2025
0020/+25	6 207,36	4 379,64	0,00	6 207,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 827,72	0,00	15/09/2025	14/09/2025
0004/+25	9 180,72	6 345,69	0,00	9 180,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 835,03	0,00	10/09/2025	09/09/2026
0005/+25	6 207,36	4 655,52	0,00	6 207,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 551,84	0,00	01/10/2025	30/09/2026
00'5/+25	9 180,72	6 882,54	0,00	9 180,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 298,18	0,00	01/10/2025	30/09/2026
0'00/+25	9 180,72	8 802,19	0,00	9 180,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 78,53	0,00	15/12/2025	14/12/2025
0'09/+25	9 180,72	8 945,52	0,00	9 180,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 35,20	0,00	21/12/2025	20/12/2026
0'33/IE/25	5 166,92	4 672,95	0,00	5 166,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 93,97	0,00	15/12/2025	14/06/2026
0042/+A/25	420,16	324,37	0,00	420,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	95,79	0,00	17/11/2025	16/08/2026
0043/+A/25	587,79	492,00	0,00	587,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	95,79	0,00	17/11/2025	16/08/2026
Medida Mercado Aberto - 0005/MA/25	22 344,42	21 030,07	0,00	18 777,39	0,00	0,00	0,00	3 627,03	0,00	1 241,35	0,00	01/11/2025	31/10/2028
POISE 295 - CLDS 4G - Milhões Esperança	450 000,00	0,00	0,00	0,00	2 266,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	01/07/2020	30/06/2023
POISE 028 - 2022/2025	2 979 089,44	0,00	4 15 403,41	0,00	446 863,42	228 756,30	0,00	218 107,12	170 062,45	186 647,11	103 132,20	16/05/2022	29/12/2023
Centro Recursos Inclusão (CR) 2023/2024	119 388,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	81 259,00	0,00	79 053,56	01/09/2023	31/08/2024
Centro Recursos Inclusão (CR) 2024/2025	127 888,00	0,00	89 759,00	0,00	89 759,00	0,00	0,00	89 759,00	38 229,00	89 759,00	38 129,00	01/09/2024	31/08/2025
Centro Recursos Inclusão (CR) 2025/2026	127 880,00	85 251,00	0,00	85 251,00	0,00	0,00	0,00	42 629,00	0,00	42 629,00	0,00	01/09/2025	31/08/2026
IAOQE - 2024	41 465,76	0,00	0,00	0,00	12 940,91	0,00	16 085,12	12 940,91	12 439,73	0,00	25 380,64	01/01/2024	31/12/2024
IAOQE - 2025	42 540,55	0,00	0,00	-2 841,17	0,00	16 476,10	0,00	28 905,62	0,00	26 084,45	0,00	01/01/2025	31/12/2025
Apoio à Colocação 2024	52 576,09	0,00	0,00	0,00	37 203,29	0,00	0,00	37 203,29	15 372,80	0,00	52 576,09	01/01/2024	31/12/2024
Acompanhamento pós Colocação 2024	24 584,00	0,00	0,00	0,00	18 294,46	0,00	0,00	18 294,46	6 289,54	0,00	24 584,00	01/01/2024	31/12/2024
Apoio à Colocação 2025	46 368,91	0,00	0,00	16 336,37	0,00	4 038,33	0,00	25 994,21	0,00	42 330,58	0,00	01/01/2025	31/12/2025
Acompanhamento pós Colocação 2025	29 390,63	0,00	0,00	6 498,15	0,00	1 254,36	0,00	21 638,12	0,00	28 136,27	0,00	01/01/2025	31/12/2025
Intervenção Precoce Infância (PI) 2024	52 200,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52 200,72	0,00	0,00	01/01/2024	31/12/2024
Intervenção Precoce Infância (PI) 2025	55 704,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55 704,36	0,00	55 704,36	0,00	01/01/2025	31/12/2025
CAARP D - 2024	208 139,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	208 139,50	0,00	208 139,50	01/01/2024	31/12/2024
CAARP D - 2025	226 927,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	226 927,45	0,00	226 927,45	0,00	01/01/2025	31/12/2025

RELATÓRIO E CONTAS - 2025 -

Descrição	Valor Aprovado	Conta 282 - Prov. Diferidos		Conta 278 - Outros devedores		Despesas não realizadas		Subsídios já recebidos		Conta 75 - Subsídios		Início	Fim		
		2025		2024		2025		2024		2025				2024	
PARES 3.0	2 295 340,00	2 295 340,00	2 295 340,00	382 786,89	758 507,70	0,00	0,00	375 720,81	12 14 78,10	0,00	0,00	28/07/2023	28/07/2025		
INR: "MUDA" - N.º 321	12 583,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12 583,19	0,00	0,00	01/03/2024	31/12/2024		
INR: "CARRAZEDA INCLUSIVA" - N.º 219	2 371,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 371,83	0,00	0,00	01/07/2024	31/12/2024		
INR: "MOVIMENTO INCLUSIVO" - N.º 250	2 891,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 891,44	0,00	0,00	02/09/2024	29/11/2024		
INR: "DESAFIA-TE A INCLUIR" - N.º 194	10 582,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 582,66	0,00	10 582,66	0,00	01/01/2025	31/12/2025		
INR: "BOLAS INCLUSIVAS" - N.º 195	1880,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1880,31	0,00	1880,31	0,00	01/01/2025	31/12/2025		
INR: "ALERTA PARA A EMPREGABILIDADE" - N.º 198	2 842,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 842,15	0,00	2 842,15	0,00	01/01/2025	31/12/2025		
Pessoas 2030 - Pessoas - FSE+-01554900	3 744 866,65	2 289 031,10	3 505 252,26	2 224 100,77	3 744 866,65	0,00	0,00	1520 765,88	0,00	12 16 221,16	239 614,39	01/07/2024	30/06/2026		
Norte 2030-FSE+-01821700 "Oportunidade D'Ouro"	98 796,32	50 963,06	0,00	69 549,87	0,00	0,00	0,00	29 246,45	0,00	47 833,26	0,00	01/01/2025	31/12/2026		
Lar Residencial 1	47 854,50	0,00	0,00	-20 735,70	0,00	20 735,70	0,00	47 854,50	0,00	27 116,80	0,00	01/01/2025	31/12/2025		
Lar Residencial 2 (sede)	47 854,50	0,00	0,00	-20 736,95	0,00	20 736,95	0,00	47 854,50	0,00	27 117,55	0,00	01/01/2025	31/12/2025		
Residência Autonomia e Inclusão (RAI Direita)	6 393,65	0,00	0,00	-2 557,41	0,00	2 557,41	0,00	6 393,65	0,00	3 836,24	0,00	01/01/2025	31/12/2025		
Residência Autonomia e Inclusão (RAI Esquerda)	6 393,65	0,00	0,00	-2 557,46	0,00	2 557,46	0,00	6 393,65	0,00	3 836,19	0,00	01/12/2025	31/12/2025		
CACI - Centro Atividades capacitação para Inclusão	21833,40	0,00	0,00	-1455,56	0,00	1455,56	0,00	21833,40	0,00	20 377,84	0,00	01/01/2025	31/12/2025		
Total A2000	11 629 477,00	4 806 318,12	6 386 498,54	2 841 589,32	5 211 600,56	299 139,86	20 396,21	3 167 173,20	3 154 873,99	2 378 165,82	2 045 619,63				
Outros		0,00	0,00	-3 249,76	-47 878,44				Doações	132 451,01					
Saldo Ativo e Passivo Outros Devedores e receitas com Provento Diferido		4 806 318,12	6 386 498,54	2 838 339,56	5 163 722,12					2 510 616,83	2 045 619,63				

11. Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio

Durante os exercícios de 2025 e 2024, a A2000, não realizou operações em moeda estrangeira

12. Benefícios dos Empregados

Durante o exercício de 2025 colaboraram 86 pessoas com contrato de trabalho; 14 em regime de Prestação de Serviços, 29 pessoas com Medidas ativas de emprego do IEFP (8 CEI+; 1 CEI; 10 Estágios Profissionais +Talentos; 1 Estágio de Inserção; 1 Estágio Iniciar; 6 Medidas +Inclusão; 2 Medidas +Ativação).

Deste total de 129 colaboradores, a 31 de dezembro permaneciam 93 (75 Contratos de Trabalho; 7 Prestações de Serviço e 11 Medidas Ativas de Emprego (1 CEI+; 2 Estágios Profissionais + Talentos; 1 Estágio Iniciar; 6 Medidas +Inclusão; 1 Medida +Ativação).

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao Pessoal	864 355,50	694 398,12
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	5 760,00	2 160,00
Encargos sobre as Remunerações	192 851,47	155 321,78
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	5 545,92	5 545,92
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	199 470,44	181 816,24
Total	1 267 983,33	1 039 242,06

13. Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

14.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2025	2024
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Outros Investimentos Financeiros	11 896,20	11 896,20
Outros	11 896,20	11 896,20
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	11 896,20	11 896,20

A 31 de Dezembro de 2025, o montante evidenciado em Outros Investimentos Financeiros refere-se à contribuição para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), no montante de 11.396,20 euros, e a títulos de capital na Caixa de Crédito Agrícola no montante de 500,00 euros.

O DL 115/2023, de 15 de Dezembro procede à 3ª alteração à Lei 70/2013, alterando o regime jurídico do FCT, a sua natureza e finalidades. O FCT passa a ser um Fundo fechado, cessando definitivamente, quer a obrigação de registo de novos empregadores e inserção de novos contratos de trabalho, quer a obrigação de atualização dos contratos já existentes, quer, ainda, a obrigação de realizar entregas para o Fundo. Mantém-se a finalidade do Fundo em assegurar o reembolso de até 50% da compensação devida por cessação do contrato de trabalho dos trabalhadores incluídos no FCT, mas a esta finalidade juntam-se o financiamento da qualificação e formação certificada dos trabalhadores, o apoio aos custos e investimentos com habitação dos trabalhadores e ainda o apoio a outros investimentos de interesse mútuo para empregador e trabalhadores, designadamente refeitórios e creches.

14.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c	9 109,55	8 495,67
Clientes	9 109,55	8 495,67
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes títulos a receber	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Total	9 109,55	8 495,67

14.3 Outros Créditos a Receber

A rubrica "Outros Créditos a Receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Devedores por acréscimos de rendimentos	9 440,00	11 575,00
Outros Devedores	3 011 665,68	5 302 694,51
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	3 021 105,68	5 314 269,51

14.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" detalha-se como segue:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Juros	0,00	0,00
Outros Gastos a reconhecer	4 214,38	4 436,32
Total	4 214,38	4 436,32
Rendimentos a reconhecer		
Subsídios	4 806 318,12	6 386 498,54
Outros	0,00	0,00
Total	4 806 318,12	6 386 498,54

RELATÓRIO E CONTAS

- 2025 -

14.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2025	2024
Caixa	2 853,40	2 030,02
Depósitos à ordem	224 346,41	168 525,32
Depósitos a prazo	147 923,99	1 047 923,99
Outros	0,00	0,00
Total	375 123,80	1 218 479,33

14.6 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	544 222,24	97 018,50	0,00	641 240,74
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	40 739,17	155 527,82	-13 384,33	182 882,66
Resultado líquido do período	97 018,50	102 379,23	-97 018,50	102 379,23
Total	681 979,91	354 925,55	-110 402,83	926 502,63

Distribuição de Resultados

A Assembleia Geral Anual relativa à aprovação de contas do exercício de 2024 deliberou que o Resultado Líquido Positivo do Exercício de 2024, de 97.018,50 euros (Noventa e Sete Mil Dezoito Euros e Cinquenta Cêntimos) fosse transferido na totalidade para Resultados Transitados.

RELATÓRIO E CONTAS

- 2025 -

14.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	92 436,63	4 527,99
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	92 436,63	4 527,99

14.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2 225,04	138 646,13
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	6 163,80	4 516,86
Segurança Social	31 880,64	20 598,65
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	40 269,48	163 761,64

RELATÓRIO E CONTAS

- 2025 -

14.9 Outras Dívidas a Pagar

A rubrica “Outras Dívidas a Pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	0,00	231 897,92	0,00	134 368,56
Remunerações a pagar	0,00	231 897,92	0,00	134 368,56
Fornecedores de Investimentos	1 405 306,83	175 689,15	1 532 681,19	172 579,52
Outros credores	0,00	496 208,00	0,00	421 972,39
Total	1 405 306,83	903 795,07	1 532 681,19	728 920,47

As dívidas a pagar incluem 231.897,92 euros (em 2024: 134.368,56 euros) de credores por acréscimos de gastos relativos a direitos adquiridos por trabalho prestado (férias e subsídio de férias) em 2025 e a liquidar em 2026.

14.10 Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Serviços especializados	125 059,14	76 906,05
Materiais	19 917,65	11 173,10
Energia e fluidos	46 285,52	33 461,55
Deslocações, estadas e transportes	31 475,32	17 834,13
Serviços diversos		
Rendas	10 835,64	10 442,88
Comunicação	6 243,85	5 700,67
Seguros	12 379,84	12 738,18
Limpeza, higiene e conforto	12 496,31	5 525,74
Outros Serviços	80 859,99	54 018,09
Total	345 553,26	227 800,39

14.11 Outros Rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	1 831,39	4 948,42
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	4 000,00	0,00
Imputação Subsídio ao Investimento	13 384,33	6 165,24
Outros rendimentos e ganhos	47 272,01	193 008,99
Total	66 487,73	204 122,65

Em 2025 foi efetuada uma reclassificação dos Donativos recebidos que anteriormente eram registados na rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos e passaram a ser registados na rubrica de Subsídios, Doações e Legados à Exploração (ver Nota 10).

14.12 Outros Gastos

A rubrica de "Outros Gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	1 017,24	102,98
Outros Gastos e Perdas	640 165,30	666 946,59
Total	641 182,54	667 049,57

14.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados	96 807,43	79 301,21
Juros e rendimentos similares obtidos	8 126,89	7 378,84
Resultados financeiros	88 680,54	71 922,37

RELATÓRIO E CONTAS

- 2025 -

14.14 Acontecimentos Após Data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção em 13 de Março de 2026.

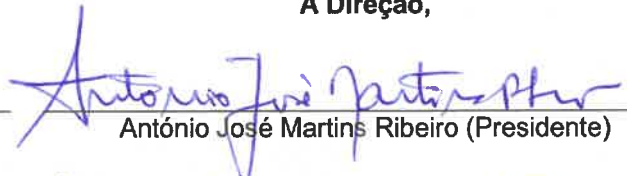
Poiares, 13 de março de 2026

O Responsável Pela Contabilidade,

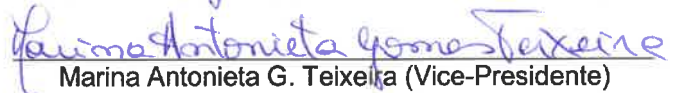


Manuel José Ferreira Franco (C.C. 47 506)

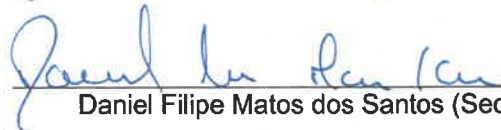
A Direção,



António José Martins Ribeiro (Presidente)



Marina Antonieta G. Teixeira (Vice-Presidente)



Daniel Filipe Matos dos Santos (Secretário)



Maria Soledade Luís Mesquita (Tesoureira)



Juliano Conde Madureira C. Almeida (Vogal)



ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

RELATÓRIO E CONTAS

- 2025 -

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

A2000/053/04

Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000
R. São João Bosco, n.º. 478 – 5050-346 Poiães (Peso da Régua)
Contribuinte n.º 505 045 125

61/62



CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000**, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2025 (que evidencia um total de 9.808.883,37 euros e um total de fundos patrimoniais de 926.502,63 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 102.379,23 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa, relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

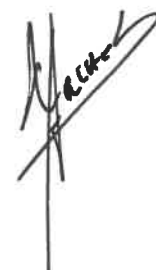
Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

Chamamos a atenção que conforme evidenciado na **Nota 10** do Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025, a Associação reconheceu durante o exercício de 2025 um conjunto de subsídios cujo montante ascendeu a cerca de 2.510.616,83 euros (em 2024: 2.045.619,63 euros). Estes subsídios poderão ser passíveis de eventual ajustamento aquando da análise final do Dossier de Saldo que venha a ser imposto pelas entidades competentes.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

1/4



Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não



- detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
 - Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
 - Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
 - Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
 - Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

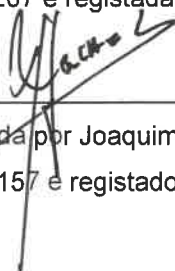
Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Marco de Canaveses, 26 de Março de 2026

Jorge Amorim & Susana Pereira, SROC, Lda.

(SROC n.º 207 e registada na CMVM com o n.º 20161503)



Representada por Joaquim Jorge Amorim Machado

(ROC n.º 1.157 e registado na CMVM com o n.º 20160769)



ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

RELATÓRIO E CONTAS

- 2025 -

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

A2000/053/04

Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000
R. São João Bosco, nº. 478 – 5050-346 Poiares (Peso da Régua)
Contribuinte nº 505 045 125

62/62



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

1. Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório Anual de Atividades e as Demonstrações Financeiras apresentados pela Direção da **Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000**, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

2. No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Associação. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação. Vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos da A2000.

3. No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por naturezas e o correspondente Anexo, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Associação e dos seus resultados;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados;
- iii) o Relatório Anual de Atividades e as Demonstrações Financeiras são suficientemente esclarecedores da evolução dos negócios e da situação da A2000, evidenciando os aspetos mais significativos;
- iv) a proposta de aplicação de resultados está em conformidade com as disposições estatutárias e legais aplicáveis.

4. Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Direção e Serviços e as conclusões constantes da Certificação das Contas, no que concerne ao Relatório e Contas do ano 2025, somos do parecer que:

- i) seja aprovado o Relatório de Atividades (Relatório de Gestão da Direção);
- ii) sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras; e
- iii) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Poiares – Peso da Régua, 26 de março de 2026

O PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

(Cesário Mesquita Ferreira)

Cesario Ferreira

Assinado de forma digital por
Cesario Ferreira
Dados: 2026.03.27 10:54:30 Z

O PRIMEIRO VOGAL

(Ana Maria Monteiro dos Santos)

Assinado por: **Ana Maria Monteiro dos Santos**
Num. de Identificação: 10903287
Data: 2026.03.27 11:23:49+00'00'

O SEGUNDO VOGAL

(Fernando Carvalho Teixeira)

Assinado por: **FERNANDO DE CARVALHO TEIXEIRA**
Num. de Identificação: 03322338
Data: 2026.03.27 15:52:14+00'00'

DELEGAÇÕES DA A2000



ARMAMAR

Rua Gaspar e Manuel Cardoso
Edifício da Fundação (Finanças)
Frações H, I, J – Cave
5110-138 Armamar



BAIÃO

Campus Social
Rua Comandante Agatão Lança, n.º 59,
R/C.
4640-147 União de Freguesias de
Campelo e Ovil



BAIÃO

Rua Comandante Agatão
Lança, n.º 12, loja 7
4660-142 Baião



CARRAZEDA DE ANSIÃES

R. Dr. Morais Fernandes,
5140-058 Carrazeda de Ansiães



CHAVES

Rua Aníbal de Sousa P. de Barros, Lot.
da Quinta da Trindade, Lote 69, Lj 1
5400-062, Chaves



MURÇA

Praça do Paço
5090-112, Murça



RESENDE

Prof. Edgar Cardoso
Edifício Quinta das Bordas, R/Ch
4660-241 Resende



TABUAÇO

Parque Municipal do Lago
5129-421, Tabuaço



VALPAÇOS

Pavilhão Multiusos de Valpaços
Cidade de Bettenbourg,
5430-426 Valpaços

